

DIRECTOR: Manuel Caetano Fidalgo
 EDITOR: António Augusto de Oliveira
 ADMINISTRADOR: Alvaro Magalhães

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS: Gráfica do Vouga — Rua do Batalhão Caçadores Dez — Telef. 22746

Aveiro, 30 de Março de 1963 — Ano XXVIII — N.º 1643

PLANO REGIONAL DE AVEIRO

artigo de **NICOLAU SERRANO**

AINDA não há um ano que se instalou em Aveiro um gabinete para estudar os problemas da urbanização local e, embora sem máquina de propáganda montada, sabe-se que nesse gabinete se tem trabalhado muito e bem.

Tão bem que os seus métodos de trabalho têm merecido os mais rasgados encómios às pessoas com maiores responsabilidades no Ministério das Obras Públicas e, especialmente, na Direcção Geral de Urbanização; e tanto que, em cerca de um ano, se fez já aquilo que durante mais de três lustros não havia ultrapassado os limites duma tentativa não realizada.

Sabe-se estar feito um plano director para Aveiro e, mais ainda, que esse plano já foi qualificado por quem de direito como bem concebido e elaborado, embora um tanto ambicioso, o que só nos pode trazer motivos de alegria e satisfação. O que interessa sobretudo

é que ele seja bom, isto é, que tenha previsto e resolvido, em bases modernas, elegantes e aceitáveis, os problemas difíceis que a cidade contém em todos os cantos e recantos. Não é um plano dispendioso, de tudo resolver com o camartelo, mas antes de respeitar traças e construções dignas disso, com conservação do mais característico e do mais belo, e, principalmente e acima de tudo, nesse plano há a preocupação permanente de valorizar a nossa característica Ria, tirando dela todo o partido possível e metendo-a pelos olhos dentro de todos os que nos visitarem e até de nós próprios, os de Aveiro, que tão mal a conhecemos.

Mas, no meio destas meias palavras que pouco a pouco se foram espalhando e conhecendo, não podia deixar de haver um certo sentimento de preocupação e dúvida,

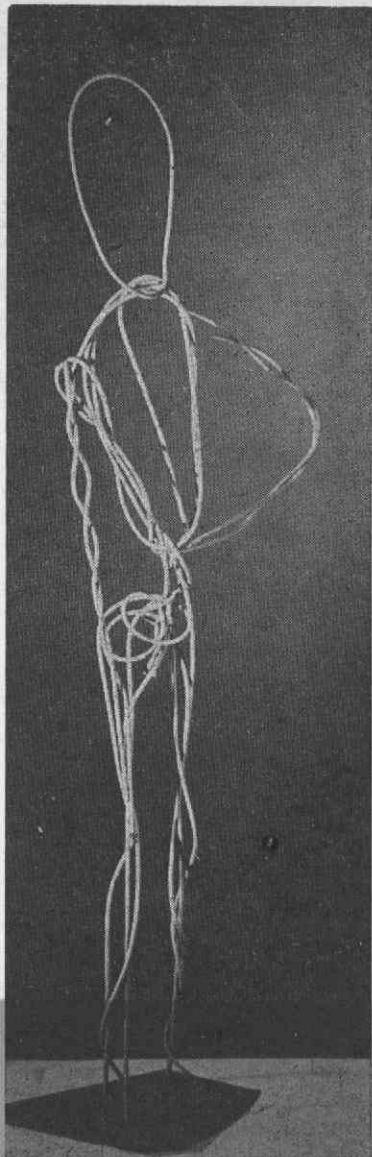
pois seria impossível dar à extraordinária Ria de Aveiro todo o seu merecimento se os problemas em estudo se confinassem à cidade.

Não. Seria impossível. E, procedendo-se assim, a Ria continuaria a ser apenas um estímulo para as faculdades descritivas ou poéticas de alguns poucos privilegiados, como Luís de Magalhães, D. João de Lima Vidal, Alexandre de Lucena e Vale, etc. Quanta mágoa sentiríamos se assim continuasse a ser.

Vai senão quando, há umas tantas semanas, que decorreram com enervante lentidão, fomos sacudidos pelo ribombar de fortíssimo trovão que em nós ecoou como se o sino grande da catedral do mundo nos quisesse despedaçar com toni-

troantes vibrações. A alegria dos primeiros momentos mudou-se gradualmente em estupefacção; ao desejo enorme da divulgação sucedeu o torpor contemplativo da obra grande que se vislumbra, mas exige concentração introspectiva para calcular, prever e quase adivinhar as dimensões exactas dessa grandeza.

CONTINUA NA PÁGINA CINCO



mit

JAIME BORGES

expõe no PORTO

De 6 a 8 de Abril, o jovem artista aveirense MIT — Jaime Borges — expõe na Galeria Divulgação, do Porto, um conjunto de trabalhos de escultura em verga de ferro.

Estes trabalhos revelam uma das mais curiosas e características facetas do talento do seu autor. Já se anuncia que Jaime Borges é candidato ao próximo Salão de Novíssimos e que, provavelmente, ainda este ano trabalhará, em Paris, com os Mestres César Baldaccini e Robert Jacobsen.

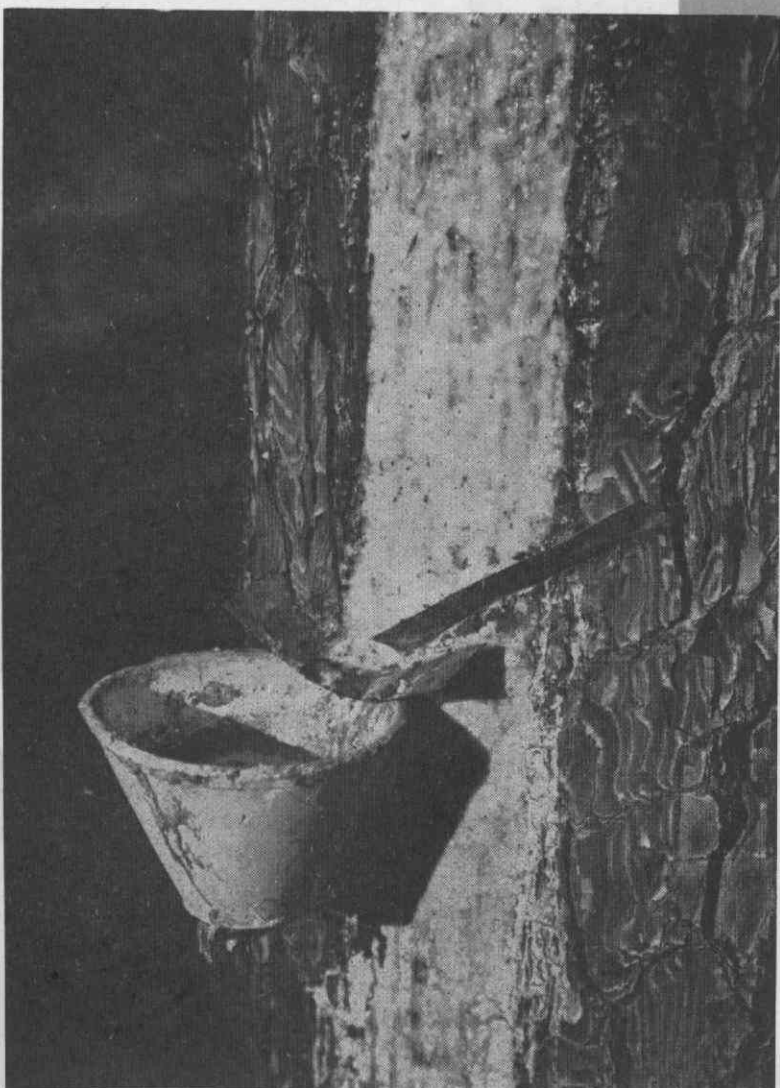
NA GRAVURA:

CANSAÇO

DADOR DE SANGUE

A própria Natureza nos ensina o valor do sacrifício. Dar sangue — é dar vida. Foi assim há dois mil anos, numa tarde. E é assim ainda agora, em cada nova manhã do mundo.

FOTOGRAFIA DE ANTÓNIO LEITE PIRES



JÁ começamos a recordar e a viver os angustiosos mistérios da Paixão e da Morte do Senhor Jesus Cristo. E com este pensamento: continua no tempo a estrada real da Cruz, a própria via-sacra do condenado.

Com efeito, passados dois mil anos, não é tanto o facto que nos deve interessar; o que mais importa é a vivência espiritual que sempre lateja dentro de nós e à nossa volta, é o sentido das palavras e dos gestos. A obra da Redenção é de ontem e de hoje e de amanhã, — ela é de agora mesmo.

Jogou-se, no Calvário, a sorte da humanidade, o destino de todos os homens. Mas cada homem, em cada época, há-de tomar a sua atitude e resolver o seu problema perante o valor e a exigência do sangue que foi derramado e veio a florir em luz na manhã clara da Ressurreição. A doutrina é esta: tudo está sempre no princípio para cada um de nós.

VIA SACRA DO NOSSO TEMPO

Jesus, ao longo das suas jornadas apostólicas, ensinou os homens a serem bons. Foi o Mestre. Mas de nada valeria tal ensino se lhes não dessem também o poder de transformarem a vida em cântico de bondade. E Ele o fez, verdadeiramente, resgatando-nos da desgraça da culpa. Foi o Salvador.

Cristo, sinal de contradição até ao fim. Presente nos tribunais com a sua natureza divina e a sua natureza humana, demasiadamente divino para uns, demasiadamente humano para outros — como haveria de acontecer à sua Igreja em todos os séculos — não chegaram os juizes a acordo quanto ao motivo da sua condenação; só concordaram em que devia ser condenado à morte.

A sentença fora lavrada por Pilatos. Mas Pilatos terá sido apenas o carrasco jurídico do facto. Por detrás da

fatídica figura do magistrado romano, é preciso ver o Sinédrio e o povo judeu. E mais alto, no plano amorável da Providência divina, na economia da nossa própria redenção, é preciso ver, na palavra das Escrituras, a multidão dos pecados de nós todos.

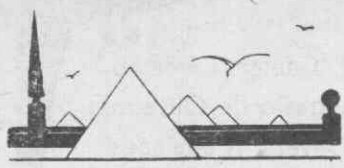
A Cruz — altar de sacrifício. Cristo tem o coração abatido pela dor física, que sentem todos os homens. Ainda mais, porém, em maior profundidade, tem o coração abatido pelo mistério do pecado. A sua inteligência infinita de Deus via ali todas as coisas — as quedas de todos os homens, ao longo de todos os caminhos, na distância de todos os séculos. Estava ali, na verdade, resumida nele, na sua carne e na sua alma, no seu corpo e no seu espírito, toda a história do mundo, — o eterno e trágico conflito entre a vontade

CONTINUA NA DÉCIMA PÁGINA

NO PRÓXIMO NÚMERO:

TURISMO À VOLTA DA RIA

Artigo de **GASPAR ALBINO**



Conservatório Regional

Perante um público mais numeroso que no espectáculo anterior, o Conservatório Regional apresentou no salão nobre do Teatro Aveirense, no dia 19, a sua primeira audição escolar.

O sarau começou com a distribuição de prémios aos alunos mais classificados em 1962: Maria Isabel Vieira do Casal, 1.º ano de piano, 17 valores; Armando da Silva Vidal, 3.º ano de solfejo, 17 valores; Manuel Teixeira Ferreira, 6.º ano de violino, 17 valores; Mário Mateus, 1.º ano superior de canto, 18 valores; e Arminda Figueiredo, prémio de assiduidade.

No concerto em si bemol maior, op. 4, n.º 6, de Handel, o jovem Armando Vidal mostrou, ao piano, todo o poder dos seus grandes recursos artísticos. O mesmo aconteceu com o violinista Manuel Teixeira Ferreira, no concerto em sol menor, op. 12, n.º 1, de Vivaldi. Na sequência do programa, Mário Mateus interpretou árias de Beethoven, Schubert e Mozart. Este cantor deu mostra clara dos progressos

que tem feito, graças ao Conservatório. Tem à sua frente, sem dúvida, uma esplendorosa carreira artística. Por fim, com muito agrado, fez-se ouvir a classe de canto coral, da qual fazem parte também quatro sacerdotes: Arménio Alves da Costa, Virgílio Susana Dias, Valdemar Alves da Costa e Manuel da Rocha Creoulo.

Não queremos deixar sem uma referência elogiosa, bem merecida, os professores das diversas classes que preencheram o agradável programa: Maria Melina Rebelo, Ramon Miravall, A. Pereira de Sousa e Maria Fernanda Correia Salgado.

Assistiram ao espectáculo o Ex.º Prelado da Diocese e o Chefe do Distrito.

— Na quinta-feira, em colaboração com a PRO-ARTE, o Conservatório realizou o 3.º concerto da temporada, apresentando o Quarteto Instrumental de Paris: Janine Volante-Panel, violino; Mireille, Rechard, violoncelo; Maryse Ganci, flauta; e Elsa Menal, espineta. Foi um sarau magnífico, belíssimo.

Pela Capitania

Movimento Marítimo

Em 7, procedente de Lisboa, entrou o navio-motor «Caramulo» e saiu o galeão a motor «Primos» para o Porto, ambos em lastro.

Em 17, com destino a Casa Blanca, saiu o navio-motor «Caramulo», com madeira.

Em 19, demandou a barra, vindo de Lisboa, o navio-motor «São Silvestre», em lastro.

Em 21, com destino a Setúbal e Lisboa, respectivamente, saíram os navios «São Jorge» e «Novos Mares», com aprestos de pesca.

Em 22, saiu para Larache, via Setúbal, o navio motor «São Silvestre», com um carregamento de madeira.

Em 23, vindo de Lisboa, em lastro, entrou o navio-tanque alemão «Jugum» e saíram para Torrevelha e Cádiz os navios da pesca do bacalhau «Capitão João Vilarinho», «Conceição Vilarinho», «Vaz» e «Adélia Maria», a fim de carregarem sal para a campanha bacalhoeira do ano corrente.

Em 24, para Torrevelha e Setúbal, saíram os navios bacalhoiros «Capitão José Vilarinho» e «Coimbra».

Em 25, demandou a barra, vindo de Setúbal, o galeão-motor «Praia da Saúde» com cimento, e saíram para Setúbal e Roterdão, em lastro e com óleo de fígado de bacalhau, respectivamente, o navio bacalhoeiro «Avé Maria» e navio-tanque alemão «Jugum».

Passagem Bêstida — Torreira

Para conhecimento geral, informa-se que as carreiras dos batelões para o transporte de viaturas automóveis entre a Bêstida e a Torreira, por virtude de beneficência de material, encontram-se suspensas, a partir da presente data e por um período de 15 dias, aproximadamente.

Continuam, todavia, as carreiras das lanchas para o transporte de passageiros e mercadorias.

Escola do Magistério

Realiza-se na próxima quinta-feira, às 10 horas, na igreja da Vera Cruz, a comunhão pascal das alunas da Escola do Magistério Primário.

Preside o Ex.º Prelado da Diocese.

Vem a Aveiro o Ministro do Interior

Os srs. Governador Civil do Distrito e Presidentes das Câmaras Municipais de Aveiro, Oliveira de Azeiteiros e Vale de Cambra convidaram, no dia 27, o sr. Ministro do Interior a presidir, nesta cidade, à abertura do ciclo de comemorações da Revolução Nacional.



HOJE:

Teatro Aveirense — *Correspondente de guerra*. Drama americano, 125 minutos. Maiores de 17 anos. *Para adultos*.

AMANHÃ:

Teatro Aveirense — *Fanny*. Filme romântico, americano, 125 minutos. A moral do filme é essencialmente positiva, mas algumas cenas exigem uma compreensão inteligente da parte do espectador. Maiores de 17 anos. *Para adultos*. A' tarde e à noite.

QUARTA-FEIRA:

Teatro Aveirense — *Golpe audacioso*. Comédia policial italiana, 105 minutos. Maiores de 17 anos. *Para adultos*.

QUINTA-FEIRA:

Teatro Aveirense — *Uma aventura imprevista*. Comédia americana, 99 minutos. Sem inconvenientes de ordem moral. Maiores de 12 anos. *Para todos*.

Homenagem do Chefe do Distrito à Imprensa

O ilustre Governador Civil, sr. Dr. Manuel Ferreira dos Santos Lousada, ofereceu no sábado último, no Hotel Arcada, um almoço aos representantes da Imprensa local e aos correspondentes dos jornais diários.

A reunião serviu de pretexto para troca de agradáveis impressões e foi valorizada pelas palavras do Chefe do Distrito, que disse não ter quaisquer intenções de valorização pessoal ou de carácter político, mas apenas sentimentos de amizade para com os servidores de uma causa tão nobre. Salientou ainda considerar do maior interesse a missão do Imprensa, quando justa e

séria, e manifestou o seu firme desejo de com ela colaborar em tudo o que servisse para a defesa e progresso do nosso distrito.

Em nome dos convidados, falou o Director do semanário aveirense «Litoral», sr. Dr. David Cristo, que agradeceu a gentileza do Governador Civil e as suas palavras, pedindo licença para também o convidar para um almoço, a fim de se estreitarem as relações de bom e leal entendimento.

Na impossibilidade do nosso Director, «Correio do Vouga» esteve representado na simpática reunião pelo seu apreciado colaborador Gaspar Albino.

Dr. Manuel Tarujo de Almeida Subsecretário de Estado do Orçamento

Em substituição do sr. Dr. José Júlio Pizarro Beleza, foi nomeado Subsecretário de Estado do Orçamento o sr. Dr. Manuel Tarujo de Almeida.

O novo membro do Governo, deputado à Assembleia Nacional pelo Círculo de Aveiro desde 1957, é natural de Ovar e figura bem conhecida nesta cidade e no distrito, onde sempre se impôs pelas suas qualidades de inteligência e pelo apuro e nobreza do seu carácter. Tem exercido a advocacia e desempenhou, entre outros, os cargos de Vogal da Junta Autónoma do Porto de Aveiro, Presidente da U. N. e Presidente da Comissão Administrativa da Santa Casa de Misericórdia de Ovar.

Conta 42 anos, tendo-se licenciado em Ciências Jurídicas na Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra.

O novo Subsecretário de Estado tomou posse do seu cargo na quarta-feira última, e prestou compromisso de honra perante o Senhor Presidente da República, no Palácio Nacional de Belém, com a presença do sr. Prof. Doutor Oliveira Salazar. No mesmo dia assumiu as suas funções, no gabinete do Ministro das Finanças, sr. Prof. Doutor António Manuel Pinto Barbosa.

«Correio do Vouga», que o sr. Dr. Tarujo de Almeida já distinguiu com a sua colaboração, apresenta-lhe cumprimentos e deseja-lhe todos os êxitos no desempenho do seu novo e alto cargo na vida da Nação.

«Correio do Vouga», que o sr. Dr. Tarujo de Almeida já distinguiu com a sua colaboração, apresenta-lhe cumprimentos e deseja-lhe todos os êxitos no desempenho do seu novo e alto cargo na vida da Nação.

Melhoramentos em Vilar

Os Serviços Municipalizados procederam à instalação da energia eléctrica nas Areias de Vilar, o que levou grande contentamento à população.

Foram também reparados alguns caminhos públicos.

Pelo Hospital

Nova Cozinha

Deve entrar brevemente em plena laboração a moderna cozinha do Hospital desta cidade. Tudo se encaminha para uma fase final, que se espera, efectivamente, muito em breve atingir o seu termo. Para tanto, a «Comissão de Reapetrechamento dos Hospitais» acaba de dotar a referida cozinha com o moderníssimo fogão que foi adjudicado à firma Andisa, Lda, desta cidade.

Consulta Externa

A fim de facilitar constantes interperações acerca de consultas de especialidades, dias e horas, a seguir se dá nota das mesmas:

Cardiologia — segundas e sextas-feiras, às 14 horas; **Cirurgia**, incluindo **Ginecologia** e **Obstetria** — segundas, terças, quartas e quintas-feiras, às 10 horas; **Dermatologia** — terças-feiras, às 9 horas; **Gastroenterologia** — sextas-feiras, às 9 horas; **Medicina** — quartas-feiras e sábados, às 10 horas; **Ortopedia** — terças-feiras, às 11 horas; **Oto-Rino-Laringologia** — terças-feiras, às 9 horas; **Pediatria** — todos os dias, às 8,5 horas; **Psiquiatria** — segundas, quartas e quintas-feiras de cada mês, às 14 horas; **Urologia** — aos sábados, às 11 horas.

Irmãos Associados

Foi admitido como Irmão-Associado da Santa Casa o sr. Júlio Pereira, de Aveiro.

Rua de Aveiro em Coimbra

Na reunião do dia 21 da Câmara Municipal de Coimbra, foi apreciado o anteprojecto para o arranjo urbanístico dos terrenos confinantes com a Rua de Aveiro, naquela cidade, e do seu lado norte.

O referido estudo mereceu aprovação, em princípio, tendo a Câmara resolvido submetê-lo à apreciação do Chefe do Gabinete de Urbanização.

Zé Penicheiro expõe no Porto

Zé Penicheiro, artista bem conhecido entre nós, vai realizar mais uma exposição de desenhos e pinturas. Será inaugurada hoje, às 15 horas, no salão de festas do Coliseu do Porto.

Estamos certos de que esta exposição mostrará novamente o talento do consagrado artista.

Nova Escola

Está concluído o edifício escolar do Plano dos Centenários que servirá os lugares de Matadufos e Almieira, na freguesia de Esqueira. São quatro espaçosas salas de aula. O melhoramento deve ser inaugurado brevemente.

(Ver mais notícias na 7.ª página)

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

Hoje — D. Irene Rodrigues dos Santos Cruz, esposa do sr. Francisco Simões Cruz; Maria de Lourdes Vilar Seixas, filha do sr. Fernando de Sá Seixas; Maria Celeste Pinheiro Ferreira, filha do sr. Fausto Ferreira; Carlos Manuel Serrico Vieira, filho do sr. António Gamelas Vieira.

Amanhã — Rosa Fidalgo, filha do sr. João Sardo; Maria Adelaide Rodrigues da Graça, filha do sr. António da Maia Graça.

Dia 1 — D. Maria da Conceição Pina Reis, esposa do sr. Hermes Almeida dos Reis; D. Leonor Carmo Carreles, esposa do sr. Capitão António Pedro Carreles; Arquitecta D. Maria Adosinda Gamelas Cardoso de Albuquerque, esposa do sr. Eng. Celso Bernardo de Albuquerque; D. Clara Reis e Lima; D. Maria Rosa de Jesus Valente, esposa do sr. Horácio Pereira; Maria Cândida Moreira da Maia, filha de Francisco Nunes da Maia Júnior, Carlos Moreira.

Dia 2 — Maria Eugénia Alves da Silva Valente, filha do sr. Dr. António José Valente.

Dia 3 — Maria Medalena Mendes de Lemos, filha do sr. João de Lemos; Carlos José, filho do sr. Ernesto Vieira.

Dia 4 — D. Maria Celeste Soares Ferreira, esposa do sr. António de Costa Ferreira; D. Idalina Moura, esposa do sr. José dos Santos Piçarra; D. Adelaide Pinheiro Nunes.

Dia 5 — D. Maria Adelaide Vieira Marques Vidal, esposa do sr. Amílcar Hernani Linhares Vidal; Prof. João de Pinho Brandão, nosso correspondente em Eixo; Prof. José Duarte Simão; Ilídio Carlos Simões Moreira, filho do sr. Carlos Moreira.

DOENTES

Têm estado um pouco incomodados de saúde os srs. Pedros João Gonçalves Gaspar e Albino Rodrigues de Pinho.

— Também esteve doente o nosso bom amigo sr. Prof. José Pereira Tales, Director de «O Ilhavoense».

CASAMENTO

No último domingo, na igreja paroquial do Monte, realizou-se o casamento de sr.ª D. Maria Adosinda da Cruz Tavares, filha da sr.ª D. Adosinda da Cruz Fonseca e do sr. José Maria Fernandes Tavares, com o sr. Dr. Manuel José Tavares Lopes, professor do Colégio D. Egas Moniz, de Estarreja, filho da sr.ª D. Benvidade Tavares Lopes e do sr. Henrique Afonso Lopes.

Presidiu à cerimónia, fez uma elocução e celebrou missa o sr. Padre Sebastião António Rendeiro, primo da noiva e coadjutor de Ilhavo.

Foram padrinhos: os srs.ªs D. Maria José da Cruz Tavares e D. Maria Cecília Tavares Lopes e os srs. José Maria Fernandes Tavares e Jorge Alberto Gomes.

Em casa dos pais da noiva foi servido um «copo de água» a numerosos convidados.

DR. MANUEL ESTEVES

Foi transferido, no dia 22, do Hospital de Ilhavo para a Casa de Saúde de Santa Teresa, em Coimbra, o nosso conterrâneo sr. Dr. Manuel Esteves, vítima do desastre que já noticiámos e em que perdeu a vida sua esposa.

O estado do ferido, embora melindroso, já não é considerado desesperado. Fazemos votos pelas suas melhoras.

LAR EM FESTA

Pelo nascimento do seu segundo filho, a quem foi dado o nome de Armando Jorge, está em festa o lar da sr.ª D. Maria de Lourdes Pessoa Soares, professora oficial na Gafanha de Nazaré, e do sr. Dr. Manuel Pereira Soares, professor do Liceu de Aveiro, que foi agora nomeado efectivo para o Liceu de Vila Real.

A criancinha nasceu no dia 28 de tarde, na Casa de Saúde da Vera Cruz. A ela e a seus bondosos pais desejamos as maiores felicidades.

Listas

de casamento

porcelanas de aveiro

Av. do Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO.

Campeonato Nacional de Futebol - II Divisão

ZONA NORTE

- ◆ O Salgueiros empatou em Braga e sensacionalmente, o Castelo Branco em Aveiro
- ◆ O Varzim leva agora cinco pontos de avanço sobre o segundo classificado, o Sporting Clube da Covilhã

Foi verdadeiramente sensacional a 21.ª jornada do Nacional da II Divisão, Zona Norte. Houve, na verdade, desfechos que devem rotular-se de autênticas proezas. O empate que os sanjoanenses impuseram aos poveiros e ainda as igualdades registadas em Braga e Aveiro, foram façanhas dignas de serem postas em devido destaque.

Quem seria capaz de prognosticar tais resultados? Nos restantes encontros, as equipas que actuaram no próprio ambiente tiraram total vantagem dessa circunstância, vindo a triunfar por margens mais ou menos esclaras.

A fuga ao último lugar está deveras acesa. Para já consideramos o Académico de Viseu o mais indicado, mas como ainda faltam 5 jornadas para o final da competição, tudo pode acontecer, e, até lá, vai manter-se a dúvida.

RESULTADOS DA JORNADA

Zona norte	
Leça - Acad. de Viseu	3-1
Covilhã - Oliveirense	2-0
Marinhense - Espinho	2-1
Braga - Salgueiros	3-3
Boavista - Vianense	4-2
Sanjoanense - Varzim	0-0
Beira Mar - C. Branco	2-2

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	F-C	P
Varzim	21	15	4	2	56-18	34
Covilhã	21	12	5	4	39-20	29
Beira Mar	21	11	6	4	35-24	28
Braga	21	12	4	5	46-33	28
Oliveirense	21	11	5	5	44-24	27
Leça	21	8	5	8	30-30	21
Marinhense	21	7	6	8	35-31	20
Espinho	21	6	6	9	25-35	18
C. Branco	21	5	6	10	23-28	16
Boavista	21	7	2	12	25-41	16
Sanjoanense	21	5	6	10	27-50	16
Vianense	21	4	6	11	27-51	14
Salgueiros	21	6	2	13	36-44	14
Ac. Viseu	21	3	7	11	22-41	13

Jogos para amanhã

Oliveirense - Ac. Viseu	(2-1)
Espinho - Covilhã	(0-1)
Salgueiros - Marinhense	(1-2)
Vianense - Braga	(1-4)
Varzim - Boavista	(1-0)
C. Branco - Sanjoanense	(1-2)
Beira Mar - Leça	(1-0)

Entre parêntesis os resultados da primeira volta.

Concurso de Prognósticos

TOTOBOLA

Prognóstico do Concurso n.º 29

(7 de Abril de 1963)

N.º	EQUIPAS	1	x	2
1	Setúbal - Leixões	1		
2	Olhanense - Sporting			2
3	Leça - Oliveirense	1		
4	Ac. Viseu - Espinho		x	
5	Braga - Varzim	1		
6	Sanjoan. - Beira Mar	1		
7	Lusitano V. R. - C. Piedade	1		
8	Portimonense - Luso	1		
9	Progresso - Tirsense	1		
10	Marielvas - União Coimbra	1		
11	Torres Novas - Tramagal	1		
12	Sesimbra - S. L. Olivais	1		
13	S. Domingos - Desp. Beja			2

Beira Mar, 2 Castelo Branco, 2

Os albicastrenses empataram aos 89 minutos

Jogo no Estádio Mário Duarte, sob a arbitragem de João Pinto Ferreira, (Porto).

As turmas alinharam: Beira Mar - Pais; Valente e Moreira; Brandão Liberal e Jurado; Miguel, Amândio, Cardoso, Teixeira e Chaves.

Castelo Branco - Carujo; Juca e Sebastião; Mirita, Rocha e Inácio; Mateus, Ramos, Lagarto, Graça e Sá.

Ao intervalo, o marcador estava em branco. No segundo tempo, os golos foram assim marcados: Lagarto, aos 50 minutos, e Sá, aos 89 minutos, pelos visitantes; Cardoso, aos 63 minutos, e Teixeira, aos 65 minutos, pelos locais.

Sem esquecer que, em futebol, como em qualquer outro desporto, se deve lutar até ao último segundo e que, portanto, até ao fim, tudo pode acontecer, e efectivamente assim sucedeu, o Castelo Branco empatou a partida ao 89.º minuto, no encontro que veio realizar ao Estádio Mário Duarte contra os beiramarenses.

O futebol tem destes caprichos. A saída pertenceu ao Castelo Branco e o jogo iniciou-se numa toada viva com os locais ao ataque, procurando surpreender a defesa visitante, mas esta opôs-se com decisão e firmeza e anulou todas as investidas dos atacantes beiramarenses. A partir do primeiro quarto de hora o jogo ganhou equilíbrio, mercê da melhor réplica dada pelos beirões.

Entretanto, os aveirenses só não marcaram em duas ocasiões flagrantes por má pontaria de Chaves a passe de Amândio e de Teixeira que falhou só com Carujo pela frente depois de ter recebido um excelente passe de Chaves.

Os últimos minutos foram jogados nas mesmas características e o intervalo chegou com os grupos empatados, sem golos.

No segundo tempo, iam decorridos 5 minutos, Graça alvejou a baliza de Pais. Este atirou-se, mas o esférico que levava rötulo de golo foi anichar-se no fundo das redes do guarda-linha local. Estava feito o primeiro tento dos visitantes.

Mas a igualdade não se fez esperar. Aos 18 minutos Cardoso, à meia volta, rematou sem defesa possível para Carujo e, 2 minutos depois, Teixeira apontou, a meia

altura, o segundo tento dos aveirenses.

O Castelo Branco continuou a suportar a pressão do adversário e foi ainda Brandão com novo falhanço que não fez funcionar de novo o marcador. Os visitantes, teimando nas suas melhores armas, antecipação e rapidez sobre o esférico, conseguiram, aliás merecidamente, após a marcação de um canto, obter, por intermédio de Sá, o golo do empate.

Faltava 1 minuto para terminar o jogo. Na turma visitante, que demonstrou possuir um conjunto bastante aguerrido, salientaram-se Carujo, Mateus e Sá. Nos beiramarenses os melhores foram Teixeira, Cardoso e Liberal.

Sobre a arbitragem, apenas uma observação. Não teria sido grande penalidade o derrube de Cardoso, na grande área, aos 19 minutos do primeiro tempo? Julgamos que sim, sendo portanto inexplicável a marcação do livre indirecto.

Nacional da III Divisão

DISPUTOU-SE no domingo a segunda jornada do torneio federativo da 3.ª Divisão Nacional que, na sua 3.ª Série, a que interessa ao nosso distrito, não teve qualquer desfecho sensacional, muito embora mereça realce especial a façanha do campeão distrital. Resultados verificados:

Arrifanense-Ovarense, 1-0; Naval-Marielvas, 0-0; Lamas-Únion de Coimbra, 5-2.

Na 2.ª Série, o Lusitânia de Lourosa foi vencido pelo Progresso, por 3-1.

Nacional de Juniores

A segunda ronda do Nacional de Juniores, 3.ª Série, teve a curiosidade de não haver vencedora nenhuma das equipas visitadas. É certo que, os resultados verificados, denunciam natural dificuldade, pois todas as vitórias foram alcançadas pela diferença mínima.

Eis os resultados: Naval - F. C. P., 2-3; Anadia - S. Félix, 1-2; Beira Mar - Nacional, 0-1.

Na 2.ª Série, a Sanjoanense empatou com a Oliveirense a uma bola.

Beira Mar, 0 - Nacional, 1

Jogo em Aveiro. Árbitro: Santos Magalhães (Porto).

Beira Mar: Gonçalves; Elias e Guilherme; Arménio, Martinho e Lopes; Barreto, Corte Real, Pião, Carlos Alberto e Lopes II.

Nacional: Aldeia; Aires e Moite; Graça, Mário e Pedro; Gouveia, Laurentino, José, Moira e Zézito.

Ao intervalo: 0-0. No segundo tempo Graça, aos 75 minutos, marcou para os visitantes.

Partida modesta, com a bola muito pelo ar. Apesar dos aveirenses terem jogado abaixo do seu normal não mereciam perder.

Arbitragem regular.

Apelo do Beira Mar aos Aveirenses

Foi cheia de entusiasmo, vontade de acertar e disposta a muitos sacrifícios que a nova Direcção do Beira Mar lançou mãos à indispensável reforma de processos e ao bem necessário revigoramento moral e financeiro do Clube.

Todavia vê-se essa Direcção logo de início a braços com mais um problema que não contava: a descrença de quase TODOS. É certo que os últimos resultados da primeira equipa de futebol trouxeram praticamente o desabar de todas as nossas ilusões. É também verdade que na última Assembleia Geral foi tomada uma medida de emergência que não tem o apoio de toda a Mesa Associativa. Mas, nem a passada nem a actual Direcção são responsáveis por tal decisão da Assembleia, nem os novos Directores, que a todos prometem trabalho insano e sacrifícios sem conta, são agora merecedores de qualquer falta de apoio. E têm sido vários os sócios a deixarem o Clube e muitos dos adeptos do Beira Mar a fugirem do seu Estádio.

Conforme prometido na sessão de tomada de posse, vai a Direcção solicitar para a semana de 1 a 6 de Abril a realização de uma Assembleia Geral Extraordinária para tratar da dispensa da obrigatoriedade de pagamento, por parte do sócio, do bilhete suplementar de ingresso no campo de futebol e, simultaneamente, para a discussão de dois outros problemas bem importantes ao nosso Clube: o «Jornal» e os «Desportos Amadores». O pagamento do referido bilhete terá de passar a ser facultativo.

Não dão os Estatutos à Direcção poderes para, desde já, abolir o pagamento do bilhete de ingresso no campo; só uma Assembleia Geral o poderá decidir.

Aveirenses, amigos do Beira Mar, não estejais tão descrentes, não abandoneis o Clube e a sua Direcção. O sonho que este ano se não materializou, será uma realidade no próximo. Auxiliai a vossa Direcção a levar a bom termo o seu mandato! Amparai o vosso Clube!

A vós sócios, aqui fica o pedido de não abandonarem o Clube, de continuarem a pagar as vossas cotas com pontualidade e de irem ao campo de futebol dar à vossa equipa todo o incentivo de que ela está bem necessitada. Serão só mais dois domingos a pagar.

A vós amigos do Beira Mar, apoiad o vosso Clube de sempre e ide ao Estádio desta linda Cidade de Aveiro ver futebol, exibir futebol do bom e mostrar que, mais do que tudo, vós quereis um belo espectáculo que vos agrade. Sede exigentes, mas sede também dedicados a uma obra, que é nossa e que será também vossa.

Que TODOS apoiem o Clube nesta hora difícil, não o deixando sucumbir ao desânimo, é o grito de súplica que a Direcção vos lança, que ela muito em breve mostrará que está a trabalhar, procurando aumentar as receitas do Clube e diminuir as suas despesas e saneando onde houver a sanear. Dentro de dias ouvirão de novo falar da Direcção.

O vosso amparo nunca mais será esquecido pelo Clube e a vossa Direcção ficará profundamente grata.

A DIRECÇÃO

Curso para Árbitros de Futebol

A Comissão Distrital de Árbitros de Futebol de Aveiro, vai realizar em várias localidades do distrito de Aveiro, mais um curso de candidatos a árbitros de futebol, com o fim de descobrir novos valores que lhe permitam rejuvenescer e valorizar o seu quadro de juizes.

Os centros de aprendizagem serão dirigidos por alguns dos seus árbitros mais experientes e a respectiva inscrição encerra amanhã, na respectiva Comissão Distrital.

BASQUETEBOL

Académica, 27 - Lubango e Benfica, 16

Brilhante vitória das académicas sobre as campeãs peninsulares

JOGO realizado na noite de quarta-feira, no Riquete do Parque, sob a direcção de Albano Baptista e Carlos Neiva. LUBANGO E BENFICA: Ernestina Coimbra (2), Carla Festa (1), Maria Regina Pelroteo (9), Maria Coimbra (2), e Elsa.

ACADEMICA: Maria Lopes (2), Gulomar Martins (1), Maria Novais (6), Conceição (6) e Isabel (12).

Ao intervalo, 8-3 favorável à turma das estudantes.

Como se esperava a partida foi bastante modesta, motivada não só pelo estado do riquete como ainda pelo nitido desgaste físico das angolanas que não apresentaram a sua melhor formação, dado que a sua melhor encastadora, Conceição Pelroteo, mogaada no último encontro com as checas, não fez parte da equipa. Para além do resultado obtido há que salientar a excelente exibição da Académica que brindou o público com um basquetebol rápido e incisivo, agradável de presenciar.

Dominando nas tabelas, jogando quase sempre em contra-ataque, a equipa das estudantes, trocando rapidamente a bola conseguiu sempre criar situações para os lançamentos de meia distância, aliás devidamente aproveitada pela sua melhor lançadora desta zona do ataque, Isabel Cabral que realizou excelente exibição.

Na segunda parte as angolanas melhoraram um pouco mais mas nada puderam fazer dado que o desnível dos números era já acentuado.

O encontro foi de inteira pertença das académicas, que mais frescas cedo lograram vantagem territorial que a mantiveram até final do encontro.

Na equipa do Lubango, Regina Pelroteo demonstrou uma classe à parte e na Académica, Isabel Cabral em nada lhe ficou devendo, podendo equiparar-se à excelente atleta campeã peninsular.

Sobre a arbitragem, diremos que, sob o ponto de vista técnico foi mediocrementemente conduzida, facto aliás já vulgar nos campos de basquetebol.

DESSPORTOS

página dirigida por JOSÉ DE MATOS



Sever do Vouga

O novo Vice-Presidente da Câmara, sr. Prof. Dêcio de Figueiredo Almeida e Costa, tomou posse do seu cargo no sábado último, no Governo Civil de Aveiro.

Estarreja

Está marcada para amanhã a comunhão pascal dos presos da cadeia civil, no próprio edifício, onde será celebrada missa.

— Em benefício das obras de reparação e beneficiação da igreja paroquial de Beduido está a promover-se uma grande distribuição de bilhetes em ordem ao chamado sorteio da telha.

O templo, com essa ajuda, vai ser todo coberto de novo.

Pardilhó

Para as obras da Cantina Escolar Dr. Jaime Ferreira da Silva recebeu a sua Direcção, até agora, a quantia de 185.536\$30. Muitos benfeitores, num belo gesto, dão as suas ofertas em memória daquele saudoso pardilhoense, seu fundador, que tanto entusiasmo tinha por essa bela iniciativa. O Paroco, sr. Padre Manuel Agostinho Garrido, continua a trabalhar incansavelmente com o mesmo objectivo.

Vilarinho do Bairro

Em vez da costumada preparação quaresmal na igreja matriz, houve este ano, com melhores resultados, pregação, durante uma semana, nas capelas de Levira e Chipar de Cima e na igreja. O Pároco foi coadjuvado pelos seus colegas de Bastos, Mamarrosa e S. Lourenço do Bairro.

Aradas

Aradas, 27 — A Câmara Municipal de Aveiro está a proceder à abertura de uma transversal, em Verdemilho, que ligará a Rua do Capito Lebre com a via da Agra no prolongamento da Rua do Prof. Júlio Catarino, importante melhoramento que constituía uma das mais justas e velhas aspirações dos verdemilhoenses. Pena é que a nova artéria não seja um pouco mais larga.

— Até ao momento em que redigimos esta notícia, a Câmara Municipal ainda não mandou podar as árvores do Largo Acácio Rosa, no Outeirinho, nem as da escola feminina do Bom-Sucesso, como era habito nos anos anteriores.

Também causa desagradável impressão o estado em que se encontra o muro de vedação do recreio da referida escola, destruído em parte — M. M.

Murtosa

Murtosa, 25 — Pelo sr. Governador Civil deste distrito e no salão nobre do Governo Civil, tomou posse no último sábado, às 16 horas, do cargo de Presidente da Câmara Municipal da Murtosa o sr. António Fernando de Sousa Tavares Cascais. A cerimónia da posse deslocavam-se desta vila as entidades oficiais e inúmeros amigos e conterrâneos do novo magistrado administrativo.

— Os organismos da Acção Católica desta freguesia, a J. O. C. F. e a L. I. C. F., abriram ontem uma exposição de trabalhos de costura, sendo os mesmos vendidos para fins de beneficência. A exposição tem sido muito visitada — Lagutrop

Santo André

A pregação quaresmal nesta freguesia tem sido feita pelo rev. Padre Manuel Caetano Fidalgo, Director do «Correio do Vouga». Foi sempre pequena a igreja para o número de fiéis, o que está a acontecer frequentemente noutros actos do culto, sobretudo na missa dominical, pois aquele templo, antiga capela do lugar, é de reduzidas dimensões.

Começa a pensar-se na construção de nova igreja. Nada se torna mais necessário em Santo André do que este melhoramento.

A Comissão Diocesana de Arte Sacra já visitou a freguesia, concluindo que a construção actual não comporta nem merece quaisquer obras de ampliação ou restauro.

— Esteve alguns dias doente o sr. Padre Manuel Alexandre Rocha, nosso pároco.

Fermelã

Quando trabalhava numa lada de videiras por cima de um poço, caiu, por se ter partido uma trave, e morreu afogado o agricultor sr. João David Nunes Beirão. Retirado da água, ainda foi

conduzido ao Hospital de Salreu pelos Bombeiros Voluntários de Estarreja, mas o médico limitou-se a verificar o óbito.

— Os sermões quaresmais têm sido pregados, com muito interesse do público, pelo sr. Padre José Bollino, do Seminário de Aveiro.

Palhaça

Espera-se que o altar-mór da nossa igreja seja colocado antes do Domingo de Ramos, celebrando-se já ali a missa após a procissão que virá da actual igreja paroquial. Também se aguarda com grande ansiedade, até à Páscoa, a montagem da escadaria principal do templo.

— Continuam em bom ritmo os trabalhos de acabamento da nova residência.

— A Câmara Municipal procura adquirir terreno próprio para a construção de uma nova escola destinada a servir os lugares do Aveiro e do Albergue, muito populosos.

Anadia

Foram apresentadas cinco propostas, mas apenas quatro, entre 1.392.163\$00 e 1.475.000\$00, puderam ser consideradas, ao concurso para remodelação e ampliação do Hospital de Anadia, aberto pela Santa Casa da Misericórdia na base de licitação de Esc. 1.430.060\$00.

Ilhavo

Realiza-se hoje a comunhão pascal das operários da Vista Alegre. Durante toda a semana tem feito ali conferências preparatórias o sr. Padre João Paulo Ramos.

— Apuradas as contas do último cortejo de oferendas para o Hospital verificou-se que ele rendeu 250 contos, verba destinada à construção de um laboratório de análises e à aquisição e modernização de diversa aparelhagem médico-cirúrgica.

Bustos

Foi aprovado o projecto do prédio a construir, junto à nova igreja, para quartel da G. N. R. Começaram já a chegar os materiais para a obra.

— Vai ser empedrada e talvez alcatroada a estrada que serve o lugar da Póvoa e continua a colocação de paralelos na estrada da Azurveira ao Albergue e ao Aveiro.

— Terminou já a construção dos arcos da nova igreja, cujas obras se iniciaram a 22 de Outubro de 1962. É uma grande batalha que o povo de Bustos está felizmente a vencer dia a dia, persistentemente. O Pároco, sr. Padre António Henriques Vidal vê o seu esforço correspondido.

Sangalhos

Está a pregar os sermões quaresmais, nesta freguesia e na de Oliveira do Bairro, o rev. Padre Dr. João Abreu Freire, do Seminário de Aveiro.

— Entre outras, precisam de urgente reparação, devido aos estragos de inverno, duas estradas: a que vai de Sangalhos ao Ribeiro e a do Casainho.

— Também se encontra em mau estado o traço de estrada que dá acesso à estação do Paraimo.

Oiã

Todos nesta freguesia sentiram dolorosamente a morte da jovem Maria de Lourdes Carlos Pereira, de 21 anos de idade, filha do sr. Augusto Carlos Duarte Júnior.

Era uma alma de eleição esta rapariga cristã. Os problemas da Juventude eram os seus problemas. Cheia de dinamismo, não parava nas lidas do seu apostolado como Presidente da Juventude Agrária Católica. Deixou um belo exemplo de vida apaixonada por um ideal. Que Deus a tenha em paz.

Cursos de Extensão Agrícola Familiar

Festa de Encerramento e Exposição do Curso de Vagos

ROCEDEU-SE no pretérito domingo, dia 24, no salão paroquial de Vagos, à festa de encerramento do 1.º Curso Ambulante de Extensão Agrícola Familiar, efectuado na IV Região Agrícola sob a orientação da Brigada Técnica de Aveiro.

Após a inauguração da exposição de trabalhos das 54 alunas que frequentaram o curso, a qual despertou o maior interesse de todas as individualidades oficiais e corporativas e dos agricultores presentes, efectuou-se uma sessão pública a que presidiu o sr. Engenheiro-Agrónomo Duarte Amaral, Chefe de Repartição em representação do sr. Director-Geral dos Serviços Agrícolas, e à qual assistiram as referidas individualidades, Engenheiros Agrónomos e Regentes Agrícolas, muitas senhoras e elevado número de agricultores do concelho, que enchiam por completo o recinto.

Iniciou os discursos a aluna Bernardette de Oliveira que, com palavras repassadas de sinceridade, entusiasmo e emoção, enalteceu as vantagens do curso e agradeceu aos Serviços Agrícolas Oficiais os ensinamentos que lhes foram ministrados, durante cerca de 4 meses, pela Agente de Educação Familiar Rural, D. Albertina Henriques, e sua auxiliar, no que se refere à parte doméstica, e pelo Regente Agrícola Celestino Regala quanto à parte agrícola.

Seguidamente usou da palavra o sr. Eng. Ventura da Cruz, Chefe da referida Brigada Técnica, que depois de agradecer às entidades que contribuíram para o bom êxito do curso e da exposição, Presidente da Câmara, Presidente do Grémio da Lavoura e outras, e ao agricultor Isaias Resende e sua esposa, que muito generosamente cederam a própria casa de habitação para funcionamento do curso, significou de form expressiva a acção altamente proveitosa que para a realização do mesmo foi desenvolvida pelo sr. Prior de Vagos.

Referiu-se ainda ao bom aproveitamento de todas as alunas, bem demonstrado pelo número e qualidade dos trabalhos expostos, o que se devia à sua dedicação e entusiasmo, e à sua compreensão quanto aos benefícios de ordem moral e material do curso.

Lembrou às alunas o papel de relevo que poderão vir a desempenhar nos seus actuais ou futuros lares, como filhas ou esposas de empresários agrícolas, as vantagens de natureza económica que poderão resultar para as respectivas explorações agrícolas da aplicação prática dos ensinamentos recebidos, terminando por lhes afirmar o propósito em que está a Brigada Técnica de Aveiro de, através do Centro Fixo de Extensão Agrícola Familiar de Vagos, a inaugurar brevemente, lhes proporcionar sempre todo o apoio de que venham a precisar na orientação dos trabalhos do lar e do campo que o futuro lhes exigirá, na certeza de que muito há de esperar da elevação do nível dos seus conhecimentos e da criação de uma mentalidade que corresponda às exigências dos tempos modernos para satisfação dos justos anseios de progresso da lavoura.

Falou em seguida a sr.ª Engenheira-Agrónoma D. Lígia Boaventura de Azevedo, orientadora dos Serviços de Extensão Agrícola Familiar da Secretaria de Estado de Agricultura, que expôs o Plano Geral de Actividades da Direcção Geral dos Serviços Agrícolas neste sector da Assistência Técnica à Lavoura do País, o muito que já há realizado e a enorme tarefa que os Serviços Oficiais se propõem levar a cabo se, para tanto, forem dados os indispensáveis meios materiais e as autarquias locais e a própria lavoura corresponderem com o seu valioso auxílio, à semelhança do que sucedeu em Vagos. Que por tal motivo se pôde efectuar naquela vila o curso ambulante, agora encerrado, que tanta dedicação, entusiasmo e carinho suscitou, seguindo-se-lhe um 2.º curso,

também ambulante, para novas alunas, em Calvão, em casa também oferecida para o efeito, graças ao apoio do rev. Pároco de Vagos e da Direcção do Grémio da Lavoura.

Mostrou-se encantada com o acolhimento que a lavoura do concelho de Vagos deu ao empreendimento, que sob o patrocínio do sr. Regente Agrícola Albino de Oliveira Pinto, ilustre Presidente da Câmara, grande proprietário e progressivo empresário agrícola, em tão boa hora ali se iniciou, tornando-se merecedor da instalação de um Centro Fixo de Extensão Agrícola Familiar, através do qual a Brigada Técnica de Aveiro vai preparar, em cursos com a duração de 2 anos, raparigas para auxiliares de Agentes de Educação Familiar Rural.

Seguiu-se no uso da palavra o sr. Presidente da Câmara, que depois de agradecer à Direcção Geral dos Serviços Agrícolas a criação dos cursos ambulantes de Vagos e de Calvão e do Centro Fixo de Vagos, prometeu o seu melhor apoio dos Serviços Oficiais, quer como lavrador, classe a que, disse, não se orgulha de pertencer e em favor da qual justo é que sejam tomadas adequadas medidas para a ajudar a vencer uma crise que, a não ser debelada com rapidez e ponderação, poderá trazer graves consequências para a vida económica da Nação.

Encerrou a sessão o sr. Engenheiro-Agrónomo Duarte Amaral, que agradeceu o simpático acolhimento com que tinha sido recebido e as provas de carinho e de apreço que lhe foram manifestadas por forma tão expressiva, as quais recebia como testemunho de reconhecimento das autarquias locais e da lavoura pelos benefícios que adviriam da realização dos cursos, os quais, no nosso país, por força das enormes dificuldades de natureza económica que as circunstâncias internacionais originaram, terão de ser efectuados com a melhor colaboração de todos os sectores da actividade pública, oficiais, administrativos e corporativos, e dos próprios interessados, proprietários e empresários agrícolas ou simples agricultores.

Finda a sessão, um grupo de alunas representou diversos números de canções e danças regionais e representou duas simples e cur-

Câmara Municipal de Albergaria - a - Velha

Os srs. Coronel Gaspar Inácio Ferreira e Dr. José Homem de Albuquerque Ferreira foram exonerados, a seu pedido, dos cargos de Presidente e Vice-Presidente da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha, sendo nomeados, em sua substituição, respectivamente, os srs. Dr. Flausino Fernandes Correia, distinto médico naquela vila, e Albérico Martins Pereira, industrial.

É de prever que Albergaria-a-Velha, sob a direcção e o impulso da nova Câmara, prossiga na obra encetada para o seu desenvolvimento e progresso. Assim o desejamos.

Campos do Vouga

A Direcção Geral dos Serviços Hidráulicos vai abrir concurso público para execução da empreitada de reforço e impermeabilização das matas dos campos de Salreu, Fermelã e Canelas, na Ria de Aveiro.

É uma obra de extraordinário interesse para toda aquela zona. Importará em cerca de mil contos e deve começar em Abril próximo, com a colaboração da Junta Autónoma do Porto de Aveiro.

Gravatas Loja das Meias

tas comédias de fácil encenação mas de geral agrado, tendo sido muito aplaudidas.

A exposição continuará aberta todos os dias da tarde, das 15 às 18 horas, até ao dia 7 de Abril.



Novos assinantes

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA OITO

desde há vinte e cinco anos, vamos à frente em muita coisa. Na imprensa, também. Com ela, como ela é, criamos uma responsabilidade. Não podemos enfeitá-la sem nos negarmos e traiçarmos. Sem nos demitirmos.

Aqui está a razão pela qual não desistimos de pregar, oportuna e importunamente, esta doutrina do jornal, esta mensagem de bem e de beleza a todos os católicos aveirenses, aos padres e aos leigos, no convencimento de que não podemos depor as armas.

Temos agora os seguintes novos assinantes:

- José Valente Ribeiro dos Santos, Aveiro;
- António Maria Sardo, Monte;
- Ourivesaria Oliveira, Aveiro;
- Banco Português do Atlântico, Aveiro;
- Aires, Filipe & Vieira, Lda, Aveiro;
- Adelino Simões Aidos, Sangalhos;
- Salvador Simões Aidos, Sangalhos;
- Augusto Maria Afonso, Estarreja;
- António Marques Abreu, Aveiro.
- José Silva Aguiar, Aveiro;
- António Augusto Pericão Galo, Aveiro;
- D. Ilda Pereira de Almeida, Albergaria-a-Velha;
- Domingos Carvalho Moreira, Aveiro.

Curso de Preparação PARA A VIDA

TERMINARAM ontem as lições do Curso de Preparação para a Vida, cuja iniciativa a Junta Diocesana de Acção Católica em boa hora tomou, podendo sentir-se satisfeita pelos frutos obtidos. Ele interessou os jovens, os pais e os educadores, a quem se destinava. Ele permitiu, em clima de compreensão e de ajuda, a análise de problemas sérios e fundamentais, os que mais preocupam sobretudo a Juventude. Sabemos todos que o desconhecimento ou as ideias deturpadas que desses problemas muitas vezes se têm, talvez sem culpas, levam a quedas e a ruínas enormes.

A lição da semana passada foi apresentada, com objectividade, pelo sr. Padre Arménio Alves da Costa, Professor de Religião e Moral no Liceu

de Aveiro. O orador, prendendo a assistência, disse primeiro como desabrocha e como cresce o problema religioso, desde a criança ao jovem, passando pelas diversas fases do seu desenvolvimento. E apontou depois, com citações de elucidativos exemplos, como o mesmo problema religioso, a sua ideia e a sua prática, desaparece, por motivos de ordem familiar, escolar, meio ambiente, crises de cada idade, etc..

O estudo do questionário apreendido no final levou a diversas respostas dadas pelos assistentes sobre o mesmo tema, todas reveladoras não só de interesse mas até de elevado nível de cultura religiosa.

A última lição, dada ontem à noite, referir-nos-emos no próximo número.

MURO DO CAIS

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA OITO

que escrevo, ainda tem actualidade — é saber quando os senhores do Boletim Meteorológico — o «Mandachuva», como já lhe ouvi chamar... — mandam bom tempo à gente. Será porque ganham pouco? Nesse caso, não há que hesitar: é aumentar-lhes o ordenado, senhores, é aumentar-lhes o ordenado!

Terceiro mistério: quando é que a senhora da Culinária se resolve a apresentar pratos modestos? Julgará ela que, para modesto, lhe basta o nome, ou estará convencida que todas as senhoras são casadas com administradores da Fundação Gulbenkian?

Ainda outro mistério: durante quanto tempo seremos obrigados a aturar aqueles meninos prodígios que, todos os sábados, vão para o programa juvenil dar cabo de meia dúzia de violas eléctricas e da paciência à gente?

E finalmente, — porque não quero maçá-los mais com os meus problemas —,

quando é que o senhor Baradas de Oliveira dará boanoite aos telespectadores? Responda quem souber... e estiver para isso.

Humor "Negro"...

Os meus prezados leitores lembram-se daquele *Decálogo* que há tempos lhes ofereci em primeira mão, extraído de um jornal italiano e referente aos asilados políticos? Pois hoje vou ter o prazer de lhes apresen-

Plano Regional de Aveiro

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Simplemente maravilhoso e admirável!

Foi no dia 19 do mês ainda em curso que os jornais (alguns na primeira página) e a Emissora noticiaram que, tendo por base o Gabinete de Urbanização de Aveiro, estava criado o Gabinete Técnico do Plano

tar um outro, de que tomei conhecimento em circunstâncias que peço licença para não revelar. São alguns conselhos, publicados em Acra, no Ghana, e que se destinam a todos os pretos que queiram fazer carreira na política internacional, que, como sabem, é ciência que, para eles, não tem dificuldades...

E assim, todo o africano de pigmentação mais ou menos escura, e que deseje vir a ser Chefe de Estado, Ministro, General ou coisa que o valha, deve ler com atenção o que a seguir se transcreve:

1.º — Faz-te amigo de Russos e Americanos. Entre os dois, venha o diabo e escolhe...

2.º — Promete acabar com o colonialismo e com os Portugueses. Até porque é moda...

3.º — Antes que o teu inimigo te coma as papas na cabeça, come-lhe tu a cabeça em papas...

4.º — Veste-te à europeia. Tens tempo para andar de «tanga» quando fores independente...

5.º — Aprende a ler imediatamente! Os mais cultos serão, naturalmente, os primeiros a ser chamados...

6.º — Não te envergonhes de ir a beluques. Podes vir a ser Embaixador na ONU...

7.º — E, se vieres a ser Embaixador na ONU, não te importes de dizer asneiras. Não serás o primeiro, está descansado...

8.º — Rouba o mais que puderes o patrão branco e depois foge para o Congo. Melem-te logo num campo de refugiados políticos...

9.º — Se estiveres doente, não vás para o hospital. Vai para Angola como terrorista, que os Portugueses tratam-te da saúde...

Nota: Este decálogo, da autoria do Ministro da Educação do Governo do Ghana, tem só nove regras. O secretário particular daquele ilustre homem público informa-nos que o senhor Ministro, devido aos seus muitos afazeres, ainda não aprendeu a contar até dez...

Zé do Muro

Falecimentos

Padre Dr. Casiano Guimarães

Faleceu no dia 26 de manhã, em casa de seus pais, em Balaiúte, Douro, o rev. Padre Dr. Casiano Nogueira Guimarães. Contava apenas 35 anos de idade, pois nasceu a 19 de Novembro de 1927.

Este sacerdote, da família salesiana, começou o noviciado em Mogofores e ali fez a sua primeira profissão religiosa, em 1943, e a perpétua, em 1949. Depois dos cursos de Filosofia e Teologia, no Estoril e em Inglaterra, foi ordenado, também no Instituto de Mogofores, em 1953, por D. João Evangelista de Lima Vidal.

Depois de exercer funções de professor, primeiro em Mogofores e depois no Estoril, formou-se em Letras pela Universidade de Lisboa.

Poeta de requintada sensibilidade, publicou vários livros de versos, como «O Mundo em mim», «Manhã de Aleluia», «Poemas de um Sacristão» e «Ave-Maria», deixando alguns outros em preparação. Escreveu também para várias revistas e jornais.

Muito apreciado pelas suas conferências, pregações e retiros, foi orador em diversas solenidades da região da Bairrada, durante os anos que viveu em Mogofores.

Padre Américo Gomes Pires

Faleceu na quarta-feira, na freguesia da Trofa do Vouga, onde nasceu em 26 de Março de 1884, o rev. Padre Américo Gomes Pires, que desde há bastante tempo se encontrava doente.

Ordenado em 1909 por D. Manuel Correia de Bastos Pina, Bispo de Coimbra, começou a trabalhar como coadjutor de Mira e foi depois pároco de Taveiro e de Ribeira de Fráguas. Em 1915, foram-lhe confiadas as freguesias da Trofa e de Segadães, ficando só com a segunda a partir de 1939. Por motivo de saúde, deixou de paroquiar em 1952, embora ainda em 1956, durante um mês, estivesse encarregado da freguesia de Travassó, devido à morte inesperada, por desastre, do respectivo pároco.

Foi sempre um sacerdote bondoso e muito trabalhador. Era irmão do Padre António Gomes Pires, há tempos falecido.

D. Maria do Rosário Paradeira

Com 85 anos, faleceu em Ilhavo a sr.ª D. Maria do Rosário Paradeira. Era mãe dos sr.ªs. José e Manuel Menício Troia e irmã do sr. Padre José de Castro Paradeira e da sr.ª D. Maria Rosa Papoila.

Conferências Vicentinas

O apostolado vicentino é todo feito no recato e no silêncio, como ensina o Evangelho. Tal não nos impede, porém, de deixarmos aqui alguns números referentes ao seu movimento na Diocese de Aveiro no ano de 1962, conforme nos foi possível saber na assembleia geral realizada há pouco sob a presidência do nosso Venerando Prelado.

Conferências Femininas: fundadas, 25; em actividade, 19; confrades, 347; pobres visitados semanalmente, 367; internados em hospitais e sanatórios, 18; peças de roupa distribuídas, além de medicamentos, colchões, cobertores, lençóis, etc., 1.576; receita total, 205.160\$2 despesa total, 187.349\$00.

Conferências Masculinas: em actividade, 12; confrades, 114; subscritores, 825; pobres visitados semanalmente, 235; receita total, 132.298\$70; despesa total, 111.191\$10.

Os Professores Primários em Fátima

Quando o mundo se debate com problemas trágicos e confusos, quando a Igreja dá ao mundo o maior testemunho de unidade através do Concílio Ecuménico, é pedida aos professores católicos uma posição definida, um contributo insubstituível.

Afirmando fidelidade consciente a Deus e à Pátria, os professores do ensino primário do país reunem-se hoje e amanhã no Santuário de Fátima, por iniciativa das Direcções Gerais da LEC e da LECF.

Nesta peregrinação-encontro a Diocese de Aveiro estará representada por sessenta participantes.

D. João Evangelista fazia agora 90 anos

O saudoso Arcebispo-Bispo de Aveiro, D. João Evangelista de Lima Vidal, faria na próxima terça-feira, 2 de Abril, se fosse vivo, 90 anos de idade.

E' sempre com saudade e gratidão que a Diocese deve recordar a sua figura veneranda e sua obra enorme.

Naquele dia, a missa das 19 horas, na Catedral, será celebrada por sua alma.

Câmara Eclesiástica

Da Nunciatura Apostólica comunicam que estarão encerrados os serviços respeitantes às dispensas matrimoniais, de 7 a 15 de Abril próximo futuro.

O Secretário da Câmara Eclesiástica

Pela Imprensa

Os nossos prezados colegas «A Defesa», de Evora, e «Correio de Coimbra» entraram agora, respectivamente, no 40.º e no 42.º ano de publicação.

Brilhantes semanários católicos, de largas tradições, têm servido a Igreja e a Pátria denodadamente, em actualização continua na colaboração e no aspecto gráfico.

Pela passagem deste aniversário, felicitamos os seus directores, redactores e todos os que nos referidos jornais trabalham, com votos de longo e fecundo apostolado católico.

Sorteio da JEC

Realizou-se no dia 19 de Março o sorteio promovido pela JEC do Liceu de Aveiro. Informamos que o primeiro prémio coube ao número 114.

Retiro no Colégio do Sagrado Coração de Maria

Destinado às antigas alunas e a outras pessoas que a elas se queiram associar, realiza-se um retiro espiritual no Colégio do Sagrado Coração de Maria, desde o próximo dia 7 de Abril à tarde até ao dia 10.

As inscrições ou quaisquer informações podem ser pedidas naquele estabelecimento.

DIA NACIONAL DOS DOENTES

Em correspondência aos desejos da Santa Sé e da Acção Católica Portuguesa, celebra-se amanhã o Dia Nacional dos Doentes, — campanha que deve ser realizada e vivida sobretudo espiritualmente, em união e presença junto dos nossos irmãos sofredores.

Nesta cidade e noutras terras da Diocese haverá os seguintes actos:

I — No Hospital da Santa Casa da Misericórdia:

A's 8 horas: Missa com comunhão geral dos doentes, na capela do Hospital.

A's 14.30 horas: Visita aos doentes do Hospital por elementos da Acção Católica e de outras Obras, com distribuição da revista «1.º Dia»

II — Visita domiciliária de outros doentes por elementos da Acção Católica e das outras Obras Católicas, nas duas freguesias da cidade, com distribuição da referida revista.

III — Visita, por elementos da Acção Católica, aos doentes dos Hospitais de Agueda, Albergaria-a-Velha, Estarreja e Ilhavo.

FOTOGRAFIAS A CORES NATURAIS EM AVEIRO

J. Ramos recentemente chegado da Alemanha, onde frequentou um **Curso Agfacolor**, comunica que se encontra habilitado a executar de pronto aqueles trabalhos.

INSTALAÇÕES TOTALMENTE REMODELADAS
DE LABORATÓRIOS E ESTABELECIMENTO

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 108 - Telef. 22268 - AVEIRO

Teatro Aveirense

S. A. R. L.

AVEIRO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

2.ª Convocatória

Conforme o artigo 40.º dos nossos Estatutos, convidamos os Senhores Accionistas a reunir em Assembleia Geral Ordinária, no dia 31 de Março de 1963 (2.ª Convocatória), pelas 10 horas, na Sede Social, com a seguinte ordem do dia:

Discutir, aprovar ou modificar o Relatório e Contas da Direcção e o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1962.

Aveiro, 18 de Março de 1963.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

a) Carlos Camelas Gomes Teixeira

COMARCA DE AVEIRO

AVISO

1.ª publicação

Faz-se saber que nos autos de acção especial em que é autor o Estado, que correm seus termos pela 1.ª Secção de Processos do 2.º Juízo desta comarca, para reforma de um título de cinco acções emitidas pelo Banco Regional de Aveiro, com os N.ºs 4.207 a 4.211, que pertenceram à accionista daquele Banco, de nome Maria do Céu Lopes, de Aveiro, é pelo presente convidada qualquer pessoa, que esteja na posse do mencionado título, a apresentá-lo no Tribunal Judicial desta

comarca, até ao dia 19 de Abril próximo, pelas 14 horas, data em que terá lugar a conferência a que se refere o n.º 2 do art.º 1.069, do Código de Processo Civil.

Aveiro, 25 de Março de 1963

O Juiz de Direito do 2.º Juízo

Francisco Xavier de Moraes Sarmento

O Chefe da 1.ª Secção,

Américo Casquilho de Faria

Correio da Vouga n.º 1643 de 30-3-63

Serviços Médico-Sociais

FEDERAÇÃO DAS CRIANÇAS DE PREVIDÊNCIA

SEDE: Avenida Manuel da Maia, n.º 58-2.º

LISBOA

AVISO

Admissão de Médicos para a especialidade de Pediatria do Posto Clínico N.º 24 (S. João da Madeira)

Está aberto concurso documental, pelo prazo de 30 dias a contar do dia 23 de Março de 1963 para médicos da especialidade de Pediatria do Posto Clínico referenciado.

As condições de admissão ao concurso encontram-se patentes na sede da Federação — Avenida Manuel da Maia, n.º 58-2.º-Esq.º — Lisboa e na Delegação da Zona Centro — Rua Antero de Quental, 51-53 — Coimbra, e no Posto Clínico citado.

O prazo para entrega dos documentos termina às 18 horas do dia 21 de Abril de 1963.

Lisboa, 18 de Março de 1963.

A DIRECÇÃO

Sport Club Beira - Mar

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convocatória

Ao abrigo do Art. 40.º dos Estatutos e a requerimento da Direcção convidamos todos os sócios do Sport Club Beira-Mar a reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária na Sede do Club, no próximo dia 5 de Abril, pelas 21 horas, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1 — Deliberar sobre o pedido da Direcção para passar a facultativa a aquisição do bilhete de ingresso dos sócios no Campo de Futebol.
- 2 — Deliberar sobre o futuro do «Jornal» do Clube.
- 3 — Deliberar sobre a nova orgânica das Secções de Desportos Amadores.

De acordo com o § 1.º do Art. 41.º, não havendo maioria absoluta de sócios indicados no Art. 35.º, a Assembleia funcionará uma hora depois com qualquer número, e no mesmo local.

Aveiro, 25 de Março de 1963

O Presidente da Assembleia Geral

Egas da Silva Salgueiro

Peúgas T. V.

Loja das Meias

Vende-se

Casa r/c, 1.º andar toda mobilada, com garagens, na Praia da Barra. — Isenta por 7 anos.

Falar estabelecimento «Madaleno» — Barra — Aveiro.

Trespasa-se

Estabelecimento de vinhos e mercearias.

Com bons retiros. Nesta Redacção se informa.

Andares e Lojas

Alugem-se, na Rua Eng. Silvério Pereira da Silva, em edifício moderno acabado de construir, no centro da cidade. Falar na Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 103 — AVEIRO

Finalmente em Portugal

PHILISHAVE

COM CABEÇAS FLUTUANTES

Adaptação perfeita à pele

Uma revolução nas máquinas de barbear

AGENTES OFICIAIS:

Frazão & Oliveira, L. da

AVEIRO

COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

2.ª publicação

Pelo 1.º Juízo de Direito da comarca de Aveiro e 2.ª secção de processos, pendem uns autos de execução de sentença, que o exequente Silvério de Oliveira Fresco, casado, comerciante, de Cale da Vila, freguesia da Gafanha da Nazaré, move contra os executados Nazaré de Oliveira Ramos, viúva, e Rosa dos Anjos de Oliveira e marido Ernesto Ferreira Tavares, residentes em Cale da Vila, freguesia da Gafanha da Nazaré, e, nos mesmos autos, correm éditos de 20 dias citando os credores desconhecidos dos executados, para dentro de 10 dias, findo o prazo dos éditos, contados da 2.ª e última publicação deste anúncio, deduzirem, querendo, os seus direitos.

Aveiro, 14 de Março de 1963.

O Escrivão de Direito,

João Ives

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Silvino Alberto Vila Nova

Correio da Vouga n.º 1643 de 30-3-63

Vende-se

Em 2.ª mão, aparelhem sonoro, marca PHILIPS.

Tratar — R. D. Jorge de Lencastre, 6 — AVEIRO.

Achou-se

Uma certa quantia em dinheiro, na noite da visita ao Senhor dos Passos.

Falar com o sacristão da Igreja da Misericórdia.

Flat 1.100 ou 1.200

Compre-se — Tel. 97144 ANADIA

Dr. Camilo de Almeida

MÉDICO ESPECIALISTA

Ex-Assistente na Estância do Caramulo

Doenças Pulmonares Radiografias e Tomografias

CONSULTAS: de manhã — 2.ª, 4.ª e 6.ª (das 10 às 12 h.);

de tarde — todos os dias (das 15 às 19 h.)

CONSULTÓRIO

Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 110-1.º-Esq. Telefone 23581

Residência: AV. SALAZAR, 52 r/c-D.10 Telefone 22767

AVEIRO

Compre os seus livros na GRÁFICA DO VOUGA

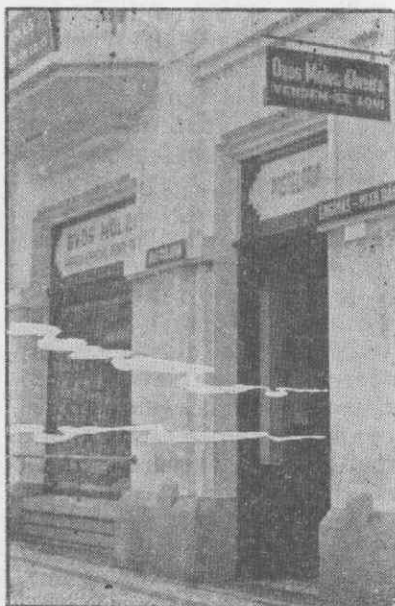
Confeitaria e Pastelaria Avenida

No sentido de bem servir os seus estimados clientes, além das especialidades já conhecidas, informa que aumentou o seu fabrico com as seguintes criações:

FABRICO DIÁRIO: Tartes de Maçã, Chantilly's, Mi-folhas, Victórias, Croquetes, Pastéis de Carne, Rissois de Marisco ou Peixe.

AO SÁBADO: Bolo de sábado e Bola de carne

Informa ainda que tem um fabrico diário de bombons de confeitaria: Bombons de Laranja, Rhum, Fondant e Limão.



CONFEITARIA E PASTELARIA AVENIDA — Avenida do Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

Povo, Clero e Nobreza

acorrem diariamente à

Feira de Março

adquirindo brindes para a Páscoa

Externato de Albergaria

EM REGIME DE COEDUCAÇÃO

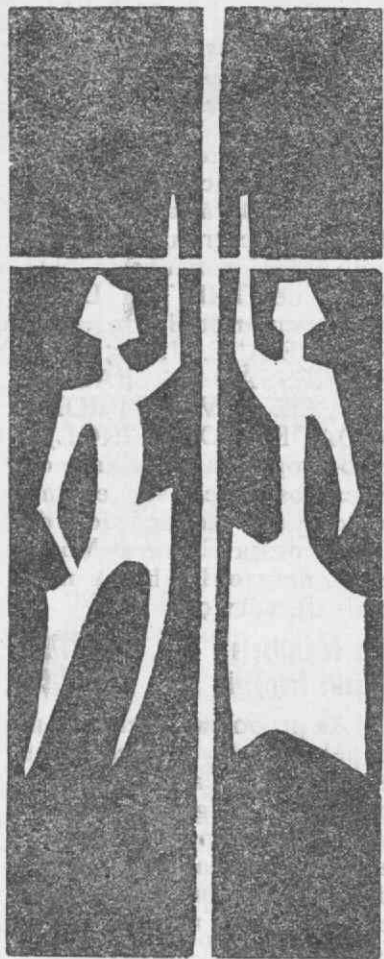
INSTRUÇÃO PRIMÁRIA, ADMISSÃO E CURSO COMPLETO DOS LICEUS

TELEFONE - 52172 — ALBERGARIA-A-VELHA

O «Grande Encontro da Juventude»

pelo Dr. João Salgueiro

Presidente Nacional da Juventude Católica



A Juventude, de todos os países, em todas as épocas, traduz em elevado grau as inquietações da humanidade, dando voz às suas mais fundas interrogações, à impaciência de construir e de aperfeiçoar, revelando em si mesma os anseios de novos mundos, de novas ideias, de vida mais plena. Mesmo quando as gerações adultas se ajustam às estruturas e valores adquiridos, a Juventude é sempre — ou não mais seria juventude — um fermento de renovação, a garantir que as sociedades não-continuam na sua busca hesitante mas persistente de um mundo mais justo e mais fraterno, de um mundo em que a natureza sirva melhor o homem e o homem se possa realizar em todas as suas dimensões.

Mas nem sempre é fácil aos jovens descobrir o caminho ao qual não-tem de dedicar a sua generosidade, os seus anseios de aperfeiçoar e de construir. Quando não deparam com missão que julguem digna das suas aspirações tendem a dissipar-se num relativismo de valores, numa rebeldia meramente destrutiva ou a recusar-se a tudo que não seja a satisfação das suas próprias inclinações de momento. Infelizmente, muitas sociedades não conseguem apresentar aos jovens um ideal que os apaixone, uma missão a que se entreguem. Supomos que é essa, em larga medida, a situação em Portugal no nosso tempo, e nela se radica uma das razões determinantes do nosso movimento.

Por outro lado, parecemos escândalo grave que a verdadeira face do cristianismo esteja de tal modo oculta pela linguagem e pela vida de muitos de nós cristãos que não seja capaz de tocar directamente o que de mais generoso existe em tantos jovens. Parece-nos

inaceitável que o cristianismo não se revele muitas vezes na sua verdadeira essência como um fermento e uma exigência capaz de impulsionar constantemente para a edificação de homens novos e novos mundos, capaz de constituir um verdadeiro ideal para a Juventude do nosso tempo.

Este movimento de Juventude, que surge agora por todo o país, é em primeiro lugar um convite a todos os jovens católicos para que assumam mais perfeitamente a escolha de Deus que deve estar no centro das suas vidas e a assumam em todas as suas dimensões. Para que tomem consciência mais perfeita do mundo em que vivem e da sua condição de actuais e futuros responsáveis pela construção de um mundo melhor, em si mesmos e nas estruturas da sociedade em que vivem. Para que exprimam em todos os domínios da sua vida atitudes coerentes com a escolha feita na vida pessoal, na família, na profissão, nos diversos grupos de que fazem parte.

Vale a pena salientar a

ligação do movimento à Igreja. Se bem que a ideia tenha partido de um pequeno grupo de rapazes e raparigas de vários meios e idades, logo que, alguns meses mais tarde, foi exposta aos nossos Bispos, encontrou a melhor compreensão e constante apoio. Designadamente em Fátima e Luanda tivemos a alegria da presença de vários membros do nosso Episcopado. De maneira particular gostaria de salientar o modo como o Senhor Cardeal Patriarca sempre nos tem dispensado o mais benevolente apoio em todos os trabalhos empreendidos, numa preocupação viva de ir ao encontro dos problemas e aspirações da nossa Juventude. E também o Senhor Bispo de Tiava tem acompanhado todas as nossas iniciativas com incansável atenção.

Podemos dizer mesmo que o Encontro se tem vindo a transformar numa verdadeira resposta ao apelo lançado pelo nosso Episcopado à Juventude Portuguesa, em Janeiro de 1962, para a mais activa participação na construção de um mundo melhor.



Comunhão Pascal no Liceu

Os alunos do Liceu Nacional realizaram na quinta-feira à tarde a sua comunhão pascal colectiva. Recebido festivamente, o Senhor Bispo celebrou missa no ginásio e dirigiu a todos uma brilhante homília sobre a figura de Jesus e o significado transcendente daquele acto. A missa foi participada pela assembleia e numerosos alunos e alunas receberam a sagrada comunhão, bem como alguns professores.

— Aproveitando o ensejo da primeira visita oficial do Ex.^{mo} Prelado ao Liceu, o Reitor, sr. Dr. Orlando de Oliveira, que nesse dia comemorou também seis anos à frente daquele estabelecimento, quis distinguir o Senhor D. Manuel de Almeida Trindade, ao significativo gesto de associando todos os seus colegas, oferecendo-lhe um «copo de água» no novo refeitório, que assim ficou inaugurado.

O Venerando Prelado agradeceu as palavras de saudação que lhe dirigiram o Reitor e o rev. Padre Mário Sardo, traduzindo a sua alegria por ali se encontrar em ambiente tão familiar e distinto.

Estiveram presentes também os alunos e alunas do 7.º ano e representantes de todos os outros cursos.

«Selos e Moedas»

Já saiu o segundo número desta revista, brilhante iniciativa da Secção Filatélica e Numismática do Clube dos Galitos.

O seu fundador, sr. Moraes Calado, teve que deixar a direcção. Sucedeu-lhe o sr. Eng. Paulo Seabra Ferreira, continuando no mesmo cargo o sr. Carlos da Rocha Leitão. É justo assinalar, com nota alta, o esforço e a pertinaz dedicação que o primeiro director dispensou a esta iniciativa.

O presente número está enormemente enriquecido, tanto na colaboração como no aspecto gráfico.

Visita de Estudantes do Ultramar

Visitou Aveiro, vindo do Porto, um grupo de filiados e filiações da M. P. e M. P. F., os primeiros alunos do Liceu Salvador Correia de Sá, de Luanda, acompanhados dos professores Drs. Manuel de Moraes, João Raposo Beirão, Dr.ª D. Maria Helena Rebelo da Silva e Maria Amélia Fonseca Cardoso, e ainda do Inspector da M. P., Dr. Silveira Ramos.

Recebidos à entrada da cidade pelo Delegado Distrital da M. P., sr. Dr. Fernando Marques, visitaram os principais pontos turísticos de Aveiro, após o que almoçaram na cantina do Liceu, na companhia de alunos e alunas deste estabelecimento. No decorrer da refeição usaram da palavra o Delegado Distrital da M. P., um filiado e uma filiada ultramarinos, o Dr. Manuel de Moraes e a Dr.ª D. Maria Helena Rebelo da Silva, para agradecerem a hospitalidade da M. P. de Aveiro.

Depois do almoço visitaram, com todo o interesse, a Fábrica Aleluia, onde foram recebidos pelos directores, srs. Carlos Aleluia e



TURISMO DA RIA

A propósito de um artigo publicado neste jornal sobre a Ria, o nosso distinto colaborador Gaspar Albino recebeu do sr. Arnaldo Estrela Santos, antigo Presidente da Comissão Municipal de Turismo de Aveiro, a seguinte carta:

«Ao ler no Correio do Vouga o seu último apontamento subordinado ao título «Ria de Ovar, de Mira, da Costa Nova», não sei que mais deva louvar, se a sua oportunidade, se o desassombro de trazer a público, sem rodeios nem receios, a forma capciosa como vem sendo designada a RIA DE AVEIRO, sempre que a ela têm de referir-se certas entidades.

Na realidade, parece perigoso que da inclusão da palavra Aveiro como complemento da RIA possam resultar prejuízos, quando todos sabemos que os livros por onde estudamos a classificam com este seu único e verdadeiro nome.

Ansioso fico aguardando a prometida continuação das judiciosas considerações de V. Ex.^a sobre este premente assunto de interesse turístico

para a nossa priverligiada região, permitindo-me informar que o órgão coordenador a que faz referência já está previsto legalmente com a designação de Zona de Turismo.

Foram criadas diversas zonas, ou em zonas agrupadas as várias localidades pertencentes a regiões mais flagrantemente caracterizadas, considerando as afinidades geográficas, económicas, de costumes, etc..

A da RIA DE AVEIRO, todavia, tendo sido a primeira a ser sugerida, pois a laguna é manifestamente uma unidade, — espera...

Renovo os louvores pelas ideias que preconiza e tão lucidamente defende e em que creio contará com o aplauso de quantos se interessam por este importante problema.»

O Espírito da Crítica

A propósito da magnífica colaboração que o rev. Padre João de Sousa, com o seu programa «Lux in Tenebris», agora interrompido temporariamente, tem dado à Rádio Televisão Portuguesa, recebemos do sr. Artur Carvalho Júnior o seguinte artigo, que publicamos com muito gosto:

O espírito da crítica existe, vive dentro de nós como um germe pernicioso, benéfico por vezes, e quase sempre, aparentemente, como certos micróbios que não fazem nem bem nem mal. São muito pequeninos estes últimos, e, conseqüentemente, constituem grande problema para os bacteriologistas. Quanto maior a sua pequenez, tanto mais difícil o seu extermínio.

Ora, o crítico é mesmo assim: — quanto mais pequenino, mais perigoso.

Despeito?! Diversidade de opinião, sincera ou não?! Interesses acorrentados à opinião pessoal?!

Bom, seja como for, — ouro é o que ouro vale!

Estas considerações vêm a propósito da magnífica, sublime colaboração prestada, sobre matéria religiosa, pelo rev. Padre João de Sousa à Rádio Televisão Portuguesa.

Padre João de Sousa, em riquíssima oratória, desprega-nos da Cruz «um Cristo» que traz, através do espaço da distância da descrença e da má fé, até ao interior dos nossos corações, ao âmago da nossa alma. Sim, um Cristo simbolizando o máximo da Caridade, um Cristo que entra em nós mais rapidamente, em minutos de compreensão, do que um Cristo de madeira, de marfim, pedra ou gesso:

— O Cristo em toda a Sua espiritualidade!

— Padre João de Sousa não está a construir apenas uma Igreja de pedra, mas Igreja mais firme: a da «Verdade» sem contestação, a da persuasão sem alardes de cristandade, com Cristo integrado, em absoluto, no nosso sub-consciente.

Torna-se necessário construir igrejas, mas, ainda mais, «reconstruir» a Igreja, com obreiros velorosos como Padre João de Sousa e tantos outros.

Parabéns, pois, à Rádio Televisão Portuguesa.

Aveiro, 27 de Janeiro de 1963

Arthur Carvalho Júnior

Horário das Missas

na cidade

aos domingos e dias santos

Sé Catedral — 6.30 — 9.11 — 18.30

Carmelitas 8
Santo António 9.30
Santa Joana 10
Misericórdia 12

Vera Cruz 7.30 — 9.11 — 12 — 19

Carmo 6.30 — 8.30
10 — 18

Barrocas 9

Esgueira 7 — 10

Dr. João Lapa de Oliveira, que no fim obsequiaram o s estudantes com lembranças regionais.

Ao fim da tarde e antes de retirarem para Coimbra, visitaram ainda, demoradamente, o Museu Regional e a igreja de Jesus, tendo percorrido também as marinhas e apreciado a Lota do Pescado.

Sessões Científicas no Hospital

No próximo sábado, dia 6 de Abril, realiza-se mais uma sessão científica promovida pela direcção clínica do Hospital de Aveiro.

Dissertará sobre traumatologia infantil (fracturas) o sr. Dr. Ponty Oliva, ortopedista do mesmo Hospital. Seguir-se-á um colóquio sobre o tema da conferência.

PARA QUALQUER PONTO DO MUNDO

PRESTAÇÕES MENSAIS



DE 4 EM 4 MINUTOS UM AVIÃO DA KLM LEVANTA VÔO OU ATERRA.

Qualquer que seja o seu destino, a KLM oferece-lhe o tradicional conjunto dos seus aviões e a experiência do seu pessoal! Aproveite as facilidades concedidas pela KLM, pagando a sua viagem em

A KLM É O AGENTE GERAL DA **VIAJAS** EM PORTUGAL.

PRESTAÇÕES MENSAIS

VIAJE COM **KLM**

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU A KLM, PRAÇA MARQUÊS DE POMBAL, 4 LISBOA - TELEF. 5 91 67-8 4 31 44-5

POR TODO O MUNDO **KLM** COMPANHIA REAL HOLANDESA DE AVIAÇÃO

COMARCA DE AVEIRO

Câmara Municipal de Aveiro

ANÚNCIO

Concurso

Por este se faz público que em 21 do corrente foi distribuída à Primeira Secção do Primeiro Juízo da Secretaria Judicial desta comarca, uma acção contra António Gazolo Vieira dos Santos, salteiro, maior, residente em S. João de Loure, comarca de Albergaria-a-Velha, para o efeito de ser decretada a sua interdição por demência, sendo agora a mãe do arguido, Rosa Ferreira Gazolo, viúva, doméstica, residente em Oliveirinha desta comarca.

Eng.º Agr.º Henrique de Mascarenhas, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro.

Aveiro, 28 de Março de 1963

O Juiz de Direito,

Silvino Alberto Vila Nova

O Escrivão de Direito,

Joaquim Mendes Macedo de Loureiro

Correio do Vouga n.º 1643 de 30-3-63

Faz público que esta Câmara Municipal, em sua reunião ordinária do dia 22 de Março corrente, deliberou abrir concurso, pelo prazo de TRINTA DIAS, para a empreitada de « VARIANTE A' E. N. 585 COM SUPRESSÃO DA PASSAGEM DE NIVEL (PROXIMIDADES DE EIROL) », cujo programa e Caderno de Encargos podem ser examinados na Repartição de Obras desta Câmara Municipal, dentro das horas normais de serviço.

Base de Licitação . . . 463.722\$00
Depósito Provisório . . . 11.593\$00

FÁBRICA ALELUIA

AVEIRO

PAINÉIS COM IMAGENS
AZULEJOS LOUÇAS

Bom investimento de capital

VENDE-SE: a « Quinta do Forte », no Bonsucesso (2 K de Aveiro). Grande moradia, c/ caseiros, cultura, regadio, sequeiro, pomares, etc.

Trata Dr. Paulo Catarino, telef. 23451/22873 - Aveiro.

As propostas, escritas em papel selado e encerradas em subscrito lacrado, acompanhadas de guia comprovativa do depósito efectuado e outros documentos legais, deverão ser enviadas pelo correio, sob registo, por forma a serem recebidas até às 15 horas do dia 26 do próximo mês de Abril, na Secretaria deste Município.

Paços do Concelho de Aveiro, 25 de Março de 1963

O Presidente da Câmara,

Henrique de Mascarenhas

Eng.º Agr.º

Prédios pertencentes aos Herdeiros de José Ferreira Borralho da Silva, de Verdemilho, que vende a Filial do Banco Nacional Ultramarino, nesta cidade

1.º

Uma terra lavradia sita no Crasto, freguesia de Aradas, a partir do Norte com Eliseu do Bem Barroca, do Sul com José de Oliveira, do nascente e poente com servidões públicas. Inscrito na Matriz sob os art.ºs 73, 74 e 77 — valor matricial 13.800\$00.

2.º

Um terreno a mato denominado o Vale da Azenha, freguesia de Aradas, que parte do norte com caminho, do sul com diversos, bem como do nascente e do poente com herdeiros de Bernardo Rodrigues Branco. Inscrito na Matriz sob o n.º 3.043 — valor matricial 270\$00.

3.º

Uma terra lavradia denominada Arrôta, sita nos Coimbrões, freguesia de Aradas, a partir do norte e sul com diversos, do nascente com estrada pública e do poente com divesos. Inscrito na Matriz sob os art.ºs 3.700 e 3.701 — valor matricial 5.010\$00.

4.º

Uma praia de junco, sita no Morraçal, freguesia de Cacia, a partir do norte com Manuel Ferreira Borralho, do sul com diversos e do nascente e poente com esteiros. Inscrito na matriz sob o n.º 11923 - 1/2 — Valor matricial 3.960\$00.

5.º

Uma terra lavradia sita no Chão de Aveiro, freguesia da Glória, a partir do norte com Manuel Ferreira Borralho, do sul com herdeiros de João Maracas, do nascente com Teresa Vieira e do poente com a estrada pública. Inscrito na Matriz sob o n.º 2.579 1/2. Valor matricial 10.980\$00.

6.º

Um terreno a vinha, sito no Barreiro de Vilar, freguesia da Glória, a partir do norte com João Ferreira Borralho, do sul com Joaquim Gonçalves Reis, do nascente com estrada pública e do poente com vala do Moinho. Inscrito na Matriz sob o n.º 3.196. Valor matricial 1.770\$00.

ACEITAM-SE PROPOSTAS

COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

1.ª publicação

Faz-se saber que que 2.º Juízo de Direito desta comarca — 1.ª Secção de Processos, e nos autos de acção especial de liquidação em benefício do Estado, para arrecadação dos dividendos prescritos nas sociedades anónimas de responsabilidade limitada abaixo referidas, correm éditos de 50 dias, a contar da segunda publicação deste anúncio, citando os interessados incertos para, no prazo de 20 dias findo o dos éditos, deduzirem os seus direitos.

Do Banco Regional de Aveiro

Accionistas: — Francisco Ventura, Aveiro; António da Silva Sereno, Agueda; José Ribeiro Guerra, Agueda; António Maria de Almeida, Agueda; Padre Baltazar, Trofa - Mourisca; António Nunes da Ana, Aradas, Aveiro; Manuel Francisco Manata, Mira; Lúcio Ribeiro Rebelo, Espinho; Adelino Tomaz Coelho, Per-

rães - Agueda; Rosa Ferreira Gaspar, Requeixo; Maria Luiza Ribeiro Durão, Rua S. Félix (à Lapa), Lisboa; José Maria Magalhães, S. João da Madeira; Antero Ferreira Malaquias, Ovar; Maria José Lopes Gomes e Palmira Lopes Malaquias, Rua da Esperança, Lisboa; Emilia Gomes Pereira Vaz, Anadia; Maria Rodrigues Teixeira, Paço - Esgueira; João Baptista Carvalho, Castelo de Vide; Joaquim da Encarnação, Agueda; Luiza Duarte Silva, Aveiro; Manuel Batista Beirão, Albergaria - a - Velha; Francisco Ferreira dos Santos, Oliveira de Azemeis; Maria do Céu Lopes, Agueda; Silvina Agueda Rodrigues Davim, Faro; Maria Rodrigues Teixeira, Paço - Esgueira; Joaquim Francisco Coelho, Alvaro Francisco Marques, Giesta - Oia; José de Oliveira Velha Júnior, Ilhavo; Maria Marques de Oliveira, Canelas - Salreu; António Maria da Silva Rebelo, Salreu; Manuel Pedro Nolasco, Perrães - Agueda; Manuel Cravo Junior, Gafanha; António José Fernandes, Carregal do Sal; Augusto Rodrigues de Olivera, Salreu; José Pereira Moia, Oliveira de Azemeis. Acções ao portador: N.ºs 3.980/3.982; 4.635/4.644; 4.627/4.629; 4.630/4.634; 4.700; 4.826/4.830; 5.821/5.830; 5.901/5.910; 6.013/6.014; 6.376/6.377; 8.238/8.242; 8.560.

Da Companhia Aveirense de Moagens

Accionistas: — António Tavares de Castro, Herdeiros, Oliveira do Bairro; Manuel da Cunha Paredes Junior, Espinho; Maria Amélia Gaspar Santiago, Herdeiros, Agueda; Otilia C. Guimarães Marques, Herdeiros, Porto; Rosa da Apresentação Barbosa, Herdeiros, Aveiro.

Das Fábricas Jerónimo Pereira Campos, Filhos

Accionistas: — Arnaldo Augusto Gonçalves com usufruto a favor de Emérico Armintor Gonçalves, Quinta da Ponte de Pedra, Matozinhos; Mário Artur Gonçalves, Matozinhos; João da Rocha Morais Machado, Eixo; Maria Engrácia Pereira Campos, Aveiro. Acções ao portador: — 24.589 a 24.598; 24.609 a 24.618; 24.629; 24.630 a 24.633; 24.956 a 24.975; 26.536; 26.656 a 26.665; 26.666 a 26.675; 26.676 a 26.685; 21.626; 22.880; 22.881; 22.882; 22.899; 22.900; 22.903; 22.939 a 22.948; 23.129 a 23.138; 23.139 a 23.148; 23.149 a 23.158; e 23.319 a 23.418.

Aveiro, 23 de Março de 1963.

O Juiz de Direito,

Francisco Xavier de Morais Sarmento

O Chefe da Secção

Américo Casquilho de Faria

Correio do Vouga n.º 1643 de 30-3-63

Camisaria

Loja das Meias

MAYA SEGO

MÉDICO ESPECIALISTA

PARTOS

DOENÇAS DE SENHORAS
CIRURGIA GINECOLÓGICA

Consultório:

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 91 - 2.º
Telef. 22982 AVEIRO

Consultas às 2.ªs-feiras,
4.ªs e 6.ªs das 15 às 20 horas.

Residência:

Rua Eng. Oudinot, 23-2º
Telef. 22080 AVEIRO

DOENÇAS DOS OLHOS

= OPERAÇÕES =

Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias
de manhã e de tarde

Aven. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.1º

(Acima do Cine-Teatro Avenida)

AVEIRO

Telef. { Consultório 23633
Residência 22019

J. Rodrigues Póvoa

ex. Assistente da Faculdade de Medicina
Doenças do coração e vasos

RAIOS X

ELECTROCARDIOGRAFIA

METABOLISMO BASAL

No consultório - Av. Dr. Lourenço
Peixinho, 49 1.º D.1º - Telefone
23875 - às segundas, quartas e
sextas-feiras a partir das 10 horas.

Residência - Av. Selazar, 46-1.º D.1º
Telefone 22750

EM ILHAVO

No Hospital da Misericórdia - às
quartas-feiras, às 14 horas.

Em Estarreja - no Hospital de Mi-
sericórdia - aos Sábados às 14 h.

COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

1.ª publicação

Faz-se público que no dia 14 de Maio próximo, pelas 10 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, nos autos de execução sumária que Graça, Santos & Pinho, Limitada, com sede nesta cidade e outros, movem contra António Ferreira da Silva e mulher Isabel Gomes de Barros, residentes na Rua José Rabumba, desta cidade, se há-de proceder à arrematação em hasta pública, pela primeira vez e pelo maior lance oferecido acima do valor que adiante se indica, do prédio a seguir mencionado, penhorado àqueles executados:

A ARREMATAR

Casa de habitação na Rua Clemente de Melo Soares de Freitas, n.º 12, desta cidade, a confinar do norte com viela de servidão, sul com a Rua Clemente de Melo Soares de Freitas, nascente com Rafael Pinto e poente com Capitão Silvério, inscrita na matriz sob o art. 1004, descrita na Conservatória no livro B-120, a fls. 132 v.º sob o n.º 46.071, que vai à praça por DOZE MIL NOVECENTOS SESSENTA ESCUDOS.

Aveiro, 27 de Março de 1963

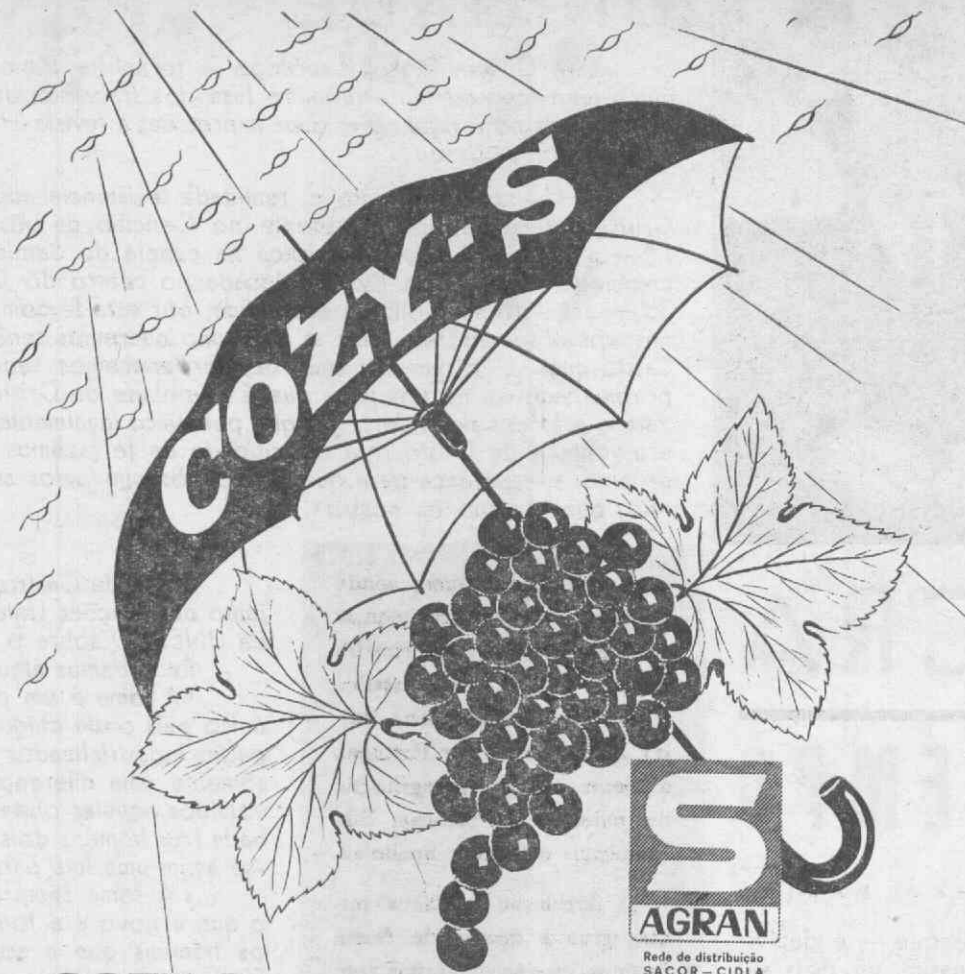
O Juiz de Direito,

Francisco Xavier de Moraes Sarmiento

O Escrivão de Direito,

Arnaldo Rodrigues Ferreira

Correio do Vouga n.º 1643 de 30-3-63



COZY-S é um pó molhável, contendo 37,5% de COBRE (sob a forma de oxiclóreto) e 16% de ZINEBE.

É um fungicida indicado para defender as principais culturas (Vitícola, Horticola e Fruticola) contra diversas doenças entre as quais o MÍLDIO, PEDRADO, MONILIOSE, LEPRO e CRIVADO.



Rede de distribuição
SACOR - CIDLA

PRODUTOS AGRAN
GARANTEM COLHEITA Sã

AGENTE

Aceita-se neste Distrito p/ material de rega por aspersão

Preferem-se entidade bem relacionada no meio agrícola

Representante Geral:

ENG.º GUSTAVO CUDELL

PORTO — Rua do Bolhão, 157-161 - Telef. 20282 - 23484

LISBOA I — Rua Passos Manuel, 69-A - Tel. 734412-734452

Dionísio Vidal Coelho
MÉDICO

Doenças de pele

Consultas às terças-feiras,
quintas e sábados, das 14 às
16 horas

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º
TELEFONE 22706
AVEIRO

Mário Sacramento

Ex - Assistente Estrangeiro
do Hospital Saint-Antoine de
Paris

APARELHO DIGESTIVO

DOENÇAS ANO-RECTAIS

Esclerose e electrocirurgia de hemorroidas

RECTOSIGMOIDOSCOPIA

Consultas das 10 às 18 horas

(à tarde, com hora marcada)

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50 - 1.º

TELEF. { Consultório 22706
Residência 22844

AVEIRO

PINHO E MELO

ESPECIALISTA

RAIO X

Serviço: 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs das
9,30 às 13 h. e das 15 às 18 h. 3.ªs,
5.ªs e Sábados das 11 às 13 h. e das
15 às 18 horas.

Consultório:

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110

Telef. { Consultório - 23609
Residência - 23273

1.º Esq. — AVEIRO

CHÁ VALE

Este chá de plantas medicinais tem dado as suas provas benéficas. A sua acção suavizante é tão útil e paladosa que consegue equilibrar e melhorar dores de estômago, fígado, baço, más disposições, azias, inflamações intestinais, prisão de ventre, hemorroidal. Actua e desinfecta os rins e bexiga, elimina o cálcio e o ácido urico. É um excelente purificador do sangue. Chá de paladar agradável e inconfundível.

Pacete para 30 dias — 30\$00

Envia-se à cobrança para todo o país.
Pedidos à CASA VALE - Baixa da Banheira

compre os seus livros
na Gráfica do Vouga

anuncie no "CORREIO DO VOUGA"

Automóveis Fourgonetas

NOVOS e USADOS

TAUNUS — FORD — AUSTIN — e outros em stoc

OPEL Record - Panorâmico	1959
Perfect - 1955 - 1956 e	1958
Taunus Super - com travões de disco	1962
Taunus 17 Modelo de Luxo	1959
Anglia Fascinante	1960
Taunus 12	1954
Citröen Mista Belga	1960
Volkswagen	1955
Austin 850 Mista Nova	
F. K. - 1250 - 9 lugares	1959

Fernando de O. Caetano - Tel. 59376 — Águeda

rega por aspersão
SISTEMA BAUER

colha mais
gastando menos

ouça a nossa
Secção Técnica

REPRESENTANTE:
ENG.º GUSTAVO CUDELL
PORTO - Rua do Bolhão, 157-161
LISBOA I - R. Passos Manuel, 69-A



ANIMAIS — AVES — RAÇÕES

Preparam-se juntando aos cereais ou
resíduos - CÁLCIO + VITAMINAS E ANTI-
BIÓTICOS.

(Mais economia e eficiência)

LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO

GUIA - LEIRIA

Paulo de Miranda Catarino

ADVOGADO

Junto aos Paços do Concelho

TELEF. { 23451 - Escrit.
22873 - Resid.

AVEIRO

Mathas
Loja das Meias

VENDE-SE EM TODOS OS BONS ESTABELECIMENTOS DO PAÍS

E NOS POSTOS DE LISBOA E PORTO

LISBOA:

R. PORTAS DE S.º ANTÃO, 112

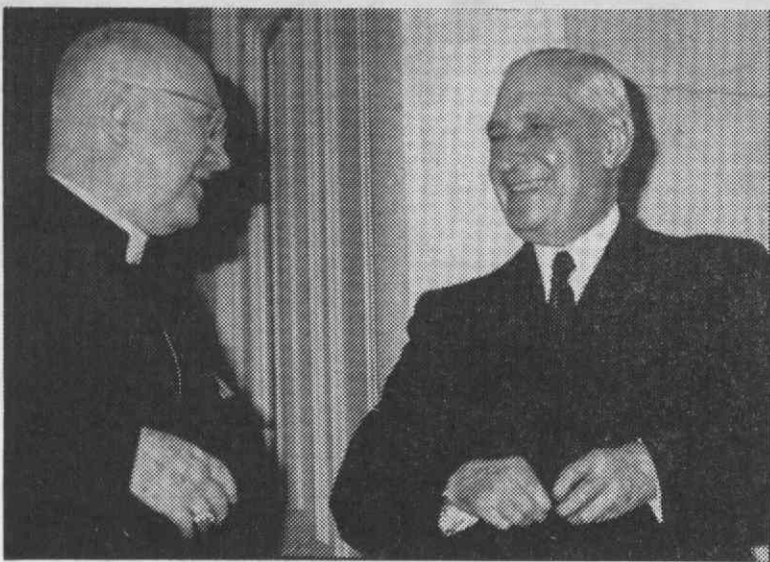
R. ALMEIDA E SOUSA, 29

PORTO:

P.ª D. FILIPA DE LENCASTRE, 29



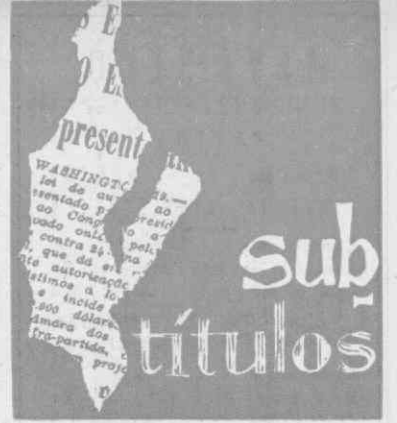
O TAL... DE GOSTINHO ESPECIAL



UNIDADE

Jean Guiton, filósofo, teólogo e jornalista francês, foi o único leigo que assistiu à primeira fase dos trabalhos do Concílio Ecuménico. Revelando as suas impressões à revista HUMANITAS, Guiton declarou:

— «Nunca senti tanto a realidade existencial de Cristo. Cristo, parece-me, estava presente no Concílio de três modos: 1.º — pela sua presença eucarística na capela do Santíssimo Sacramento; 2.º — pela Bíblia colocada no centro do Concílio; 3.º — sob a forma mística e escondida, por esta fé com que nos une aos observadores: eles e nós não queremos senão o que Cristo quer. É o que nos une. Se permanecemos separados é porque cada um de nós julga que é a vontade de Cristo. Se fazemos esforços de união é porque pensamos igualmente que isso é a vontade de Cristo. Na obscuridade da fé fazemos esforços de amor e esperança para que Cristo nos una pelos seus caminhos que não são os nossos».



A FOME

Josué de Castro, chefe da delegação permanente do Brasil junto das Nações Unidas, fez agora uma conferência no Palácio da UNESCO sobre o problema da fome.

Recordamos algumas palavras:

«A fome é um problema universal: não há, no mundo, um único país onde ninguém sofra de fome. A diferença entre os países industrializados e os países em via de desenvolvimento é somente uma diferença quantitativa, sendo chamados subdesenvolvidos aqueles onde a fome domina. Ora, neste momento, em cada três homens dois passam fome. A luta contra a fome torna-se assim uma luta para salvar a totalidade do mundo».

«A fome sempre existiu» — disse ainda o orador — «mas o que é novo é a tomada de consciência dessa miséria e, para os homens que a sofrem, a impaciência de se libertarem dela. É desta impaciência que saem os nacionalismos exacerbados: não há pior inimigo da paz do que a fome».

Citando Camus, Josué de Castro afirmou:

«As gerações actuais têm uma tarefa muito mais árdua do que refazer o mundo: compete-lhes evitar que ele se desfaga».

O orador, que tanto se tem debruçado sobre o assunto e o explanou em livro célebre, disse, por fim:

«O problema da fome será resolvido porque não pode deixar de ser assim: é a nossa única possibilidade de sobrevivência como Humanidade».

VIA SACRA DO NOSSO TEMPO

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PÁGINA

de Deus e a vontade do homem.

Cristo agoniza. A multidão rodeia, com febre nos olhos e preces nos lábios. A multidão não desiste, não desarma, não se cansa. É que, sem o compreender, está a cooperar na realização de um mistério. A multidão anda à procura da morte e, afinal, vai ao encontro da vida. A Cruz levanta-se como o princípio e o símbolo da vida nova da humanidade, regenerada e baptizada no sangue do divino Mártir.

Cristo morre. A oblação da Cruz e a morte na Cruz constituem um Sacrifício verdadeiro e completo. Não há outro. E ainda hoje nenhum homem se salva senão participando no Sacrifício redentor da Cruz. Pio XII afirmou, na encíclica *Mediator Dei*, que, para a salvação, «é absolutamente necessário que cada homem em particular entre em contacto vital com o Sacrifício da Cruz e, portanto, que lhe sejam aplicados os merecimentos que promanam desse Sacrifício».

Dar sangue — é dar vida. Foi assim há dois mil anos, numa tarde. E é assim ainda agora, em cada nova manhã do mundo. O Calvário chega até nós e está connosco através do sacerdócio eterno de Nosso Senhor Jesus Cristo.

Neste Domingo da Paixão celebra a Igreja, entre nós, o chamado Dia Nacional dos Doentes. É um apelo que não pode deixar de fazer estremecer a nossa sensibilidade, levando-nos ao encontro, por qualquer forma, dos membros sofredores do Corpo Místico de Cristo, que todos são nossos irmãos.

A lembrança, de tão belo significado cristão e apostólico, coloca-nos diante do cortejo imenso daqueles para quem a vida é autêntica via-sacra de dores e amarguras.

Via-sacra do nosso tempo, vão nela os que choram, os que tem fome e têm sede, os que padecem perseguições por amor da justiça, os desamparados e oprimidos, os

A caminho de Roma, aonde foi tomar parte nas cerimónias da beatificação da primeira «santa» nascida nos Estados Unidos, Madre Isabel Ana Bailey Séton, passou por Portugal, à frente de uma peregrinação de milhares de pessoas, Sua Eminência o Cardeal Spellman.

O Arcebispo de Nova Iorque, grande devoto de Nossa Senhora, esteve em Fátima com os peregrinos americanos.

Foi também recebido pelo sr. Presidente do Conselho, revestindo-se a conversa de grande cordialidade. A nossa gravura de hoje recorda esse encontro.

que vivem no esmagamento do trabalho forçado, os que estão para lá de todas as cortinas de ferro ou de todos os muros da vergonha.

Via-sacra do nosso tempo, como de todos os tempos, vão nela principalmente os doentes, presos aos seus calvários de sofrimento físico e moral, quantas vezes incompreendidos ou abandonados, sem que lhes chegue, por imperativo de caridade ou dever de justiça, a presença carinhosa e amiga de alguém.

Eis o sentido do apelo da Igreja para o Domingo da Paixão — Dia Nacional dos Doentes. Apelo que se dirige aos cristãos conscientes e responsabilizados. Apelo que deve tocar-lhes na carne e na alma.

★

Senhor, tornai-me instrumento de paz!

Onde reina o ódio, que eu ponha o amor,

Onde há ofensa, que eu leve o perdão,

Onde está o erro, que eu introduza a fé,

Onde está a discórdia, que eu meta a união,

Onde está o desespero, que eu ponha a esperança,

Onde há trevas, que eu projecte a luz,

Onde há tristeza, que eu leve a alegria.

Senhor, fazei com que eu não procure tanto:

ser consolado, como consolar,

ser amado, como amar.

Porque:

É no dar, que se recebe,

É no esquecermo-nos a nós mesmos, que nos encontramos a nós mesmos,

É no perdoar que se é perdoado,

É no morrer que se ressuscita para a eterna vida!

(Oração do Amor de S. Francisco)

NOVOS ASSINANTES

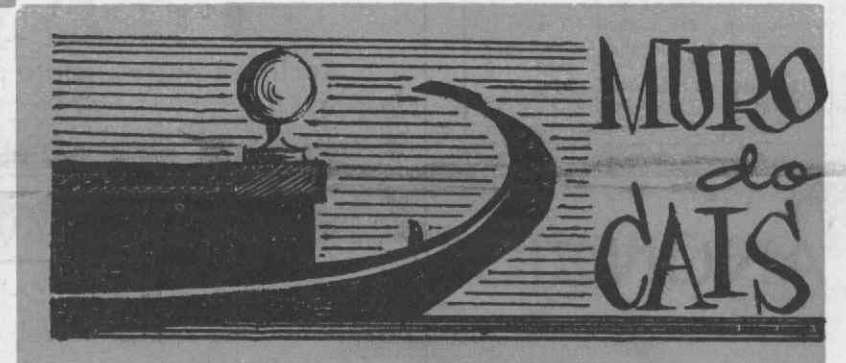
ESTA secção — o dia a dia da nossa casa no que se refere à entrada de novos assinantes — aparece hoje enriquecida com um desenho de Gaspar Albino.

Mais uma banalidade, — dirão alguns. Desperdício de espaço, — dirão outros. Desejo enorme de contínua valorização do jornal em todos os seus aspectos, — dizemos nós. E perante este desejo, pois que a causa está para além de nós, temos o direito de exigir a colaboração de quantos se deveriam sentir empenhados e responsabilizados como em obra comum. E há aí, na verdade, muita indiferença, muita preguiça, muita comodidade, muita falta de zelo, muita dispersão, muito adormecimento sobre o valor e o alcance da Imprensa Católica.

Para ser o que é, para ser ainda melhor, o jornal precisa de dinheiro. Ele custa muitos contos de réis em cada semana, apesar de viver da generosidade e do sacrifício dos seus colaboradores. Mas o jornal precisa, sobretudo, de leitores. Porque é feito para eles. Porque é porta-voz dos anseios da Igreja. Porque é anúncio e defesa da Verdade. Porque é portador da palavra do Bispo da Diocese.

Nós, em Aveiro, com vida religiosa autónoma

CONTINUA NA PÁGINA QUATRO



A... TELEVISÃO

CONTINUA-SE uma história de um sapateiro que dizia assim para um amigo:

— Pois é! Toda a gente se admira como os aviões sobem ao ar, como se pode falar de uma cidade para outra ao telefone, como a luz vem pelos fios e acende as lâmpaas... E' tudo muito bonito... Mas a mim, compadre, a mim, isso deixame ficar na mesma. A mim, o que me mete confusão e não consigo perceber, é como eles arranjam a meter a bolinha dentro da garrafa do piralito...

Lembrei-me desta história a propósito da Televisão. O leitor far-me-á a justiça de me não comparar ao sapateiro da história, pensando que a mim me faz confusão que, numa caixinha de madeira com uma janela de vidro, possa caber um homem que lê o noticiário e uma senhora que às dez horas manda os meninos para a cama... Não, meus amigos, eu isso compreendo muito bem. A mim, o que me perturba são outras coisas que vejo na Televisão e para as quais não consigo encontrar resposta. Eu vou dizer quais são e o leitor, se puder, faça o favor de me elucidar.

Por exemplo: naquele programa da *Bonanza*, alguém me saberá dizer quando é que os três marmanjões se casam? Que diabo! Tão bons rapazes, com um pé-de-meia que não é para desprezar, podendo fazer uma rapariga feliz, e não há meio de se decidirem...

Outro mistério — que, pelo menos na altura em

CONTINUA NA QUINTA PÁGINA

